

Missão

Desenvolver práticas de

Assistência

Ensino e

Pesquisa em Saúde

Considerando o sistema de saúde vigente e seus princípios com qualidade e, com a meta de melhorar continuamente, buscando sempre a excelência.

Compromisso público em garantir a segurança do paciente, a qualidade de vida no trabalho e a preservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população.

Órgãos Dirigentes

Governador do Estado de São Paulo

José Serra

Secretário de Estado da Saúde

Luís Roberto Barradas Barata

Superintendente

Milton Roberto Laprega

Conselho Deliberativo

Presidente:

Marcos Felipe Silva de Sá

Membros Integrantes

Cláudio Henrique Barbieri
Sérgio Zucoloto
Antonio Carlos Pereira Martins
Antônio Waldo Zuardi
Milton César Foss
Rachel Fogaça Machado

Diretor Clínico

Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Administração

Gabinete da Superintendência

João Roberto de Freitas

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Procuradoria Jurídica

José Henrique dos Santos Jorge

Atividades Administrativas da Unidade de Emergência

Carlos Eli Piccinato até 30/09/2007

Antonio Pazin Filho a partir de 01/10/2007

Departamento de Apoio Administrativo

Edna Aparecida Garcia Toniolli Defendi

Departamento de Apoio Técnico

José Sílvio La Rocca

Departamento de Apoio Médico

Ivan Fiore de Carvalho

Divisão de Enfermagem

Luci Romero Grupioni Rossi

Gerência Geral do Ambulatório

Carlos Eduardo Menezes de Rezende

Divisão de Engenharia

Cássio Benedito O. Chiappa de Almeida até 30/11/2007

Lauro Catapani Filho 03/12/2007

Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos

Pio Antônio de Figueiredo

Centro Integrado da Qualidade

Fernanda Araújo Guedes até 21/05/2007

Cristine Pilati Pileggi Castro 21/05/2007 a 30/11/2007

Luciana Mucelli Alecrim a partir de 01/12/2007

Divisão de Finanças

Silvia Maria Cedrinho

Centro Regional de Hemoterapia

Dimas Tadeu Covas

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo dar visibilidade às ações desenvolvidas em 2007 e melhor avaliá-las para traçar novas estratégias e planos, implementando vários projetos relativos ao ensino, pesquisa e assistência no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

O Centro de Reabilitação - CER inaugurou suas novas instalações em novembro de 2007, prestando atendimento aos pacientes em espaço adequado, com amplas salas de atendimento e consultórios. Na mesma data foi inaugurada a sala de leitura do CER, direcionada para a primeira infância - de zero a 12 anos, com cerca de 500 livros.

A Unidade de Diálise passou a contar com uma área de 635m² possibilitando assim um atendimento mais humanizado aos pacientes com insuficiência renal. A Unidade de Nutrição e Dietética passou por ampla reforma, tendo sua área totalmente remodelada atendendo às exigências da Vigilância Sanitária e melhorando o fluxo das atividades desenvolvidas. Foi entregue o restaurante do Centro de Vivência do Servidor, cujo espaço além de proporcionar descanso e lazer nos intervalos de trabalho, também proporcionará uma alimentação de qualidade e preço acessível.

O Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HER entrará em funcionamento no início de 2008, com previsão de início das atividades para março de 2008. Será um hospital integrado ao complexo HCRP e tem por finalidade o atendimento a pacientes com problemas clínicos e cirúrgicos de média complexidade dos municípios do DRS XIII que não possuem hospitais, ou que não possuem especialidades/serviços oferecidos pelo HER, ou ainda, aqueles cuja estrutura instalada esteja esgotada.

A atualização tecnológica dos equipamentos também mereceu destaque em 2007 quando foi adquirido um conjunto de equipamentos de última geração necessários à assistência hospitalar com a qualidade prestada pelo HCRP.

Do ponto de vista financeiro o HC continua realizando os ajustes necessários e com incremento do orçamento estadual e do faturamento SUS obtivemos um maior equilíbrio das contas com o desenvolvimento e manutenção das atividades de forma sustentada.

A Humanização é prioridade nas ações desenvolvidas, contando com a participação dos servidores, grupos de apoio e voluntários, que objetivam amenizar a situação do paciente no período que permanece no Hospital.

O programa de capacitação e aprimoramento dos profissionais foi incrementado com atividades de valorização como a organização de exposições, encontros profissionais, palestras, workshop, programas de prevenção de doenças ocupacionais e relacionados ao tabagismo.

Os Mutirões de Saúde foram mantidos destacando-se os de herniorrafia, densitometria óssea e também exames de prevenção de câncer de mama e de pele.

No exercício de 2007 o atendimento ambulatorial aumentou em 5%, enquanto as cirurgias e internações mantiveram nos mesmos patamares.

Quanto à pesquisa, a Unidade de Pesquisa Clínica foi inaugurada com a finalidade de dar suporte na elaboração do orçamento e apoio logístico para a execução dos projetos de pesquisas desenvolvidas no Hospital.

Finalmente, a partir de dezembro de 2007, iniciou-se o Pagamento do Prêmio de Incentivo a todos os servidores, em substituição ao vale alimentação, o que representou um grande ganho a todos, pelo fato de ser um prêmio em dinheiro, depositado na conta de cada servidor.

Agradecemos a todos que tiveram uma participação efetiva, o que tornou possível cumprir as metas e propósitos traçados, que muito além de cumprir formalidades, tocam o coração de todos nós, tornando muito mais rica e especial a nossa missão no desenvolvimento das práticas de Assistência, Ensino e Pesquisa.

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega
Superintendente

Índice

Perfil	09
Atenção à Saúde	10
Ensino e Pesquisa	26
Comunidade e Humanização	31
Gestão Hospitalar	36
Gestão da Informação	43
Gestão da Qualidade	46
Gestão Ambiental	47
Gestão de Pessoas	48
Gestão Financeira	52
Custos Hospitalares	55
Parecer do Relator	60

Perfil

Tabela 1 - Perfil

Instalações	Campus	UE	Total
Área construída	103.511,60m ²	15.787,32m ²	119.298,92m ²
Enfermaria			
Leitos Gerais	580	134	714
Leitos Particulares	23	-	23
Leitos de Hospital Dia	36	-	36
Leitos de UTI	53	24	77
Total de Leitos	692	158	850
Ambulatório			
Consultórios/Salas de Atendimentos	303	23	326
Leitos de Observação	36	46	82
Salas Cirúrgicas			
Centro Cirúrgico Central	16	06	22
Centro Cirúrgico Ambulatorial	03	0	03
Ambulatório	08	0	08
Unidade de Queimados	0	02	02
Total de Salas Cirúrgicas	27	08	35
Salas de Parto	02	-	02
Sala de Pré-Parto	01	-	01
Recursos Humanos			
Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)			5.016
Professores da FMRP-USP - Áreas Clínicas			211
Médicos Residentes			509
Aprimorandos			83

Atenção à Saúde

O HCFMRP-USP destaca-se na promoção e assistência à saúde de toda a região de Ribeirão Preto. Sua unidade ambulatorial é responsável pelo atendimento de cerca de 3.000 pacientes diários não internados, através da realização de consultas médicas, exames diagnósticos e de acompanhamento e pequenos procedimentos cirúrgicos.

Este ambulatório tem participado do processo de reorganização do fluxo regional da atenção à saúde e busca, de forma integrada ao SUS, acompanhar a evolução da concepção da oferta do cuidado em saúde e manter atualizados os recursos tecnológicos.

Para o agendamento das consultas eletivas para os novos pacientes foi pactuado com os DRS da área de abrangência de Ribeirão Preto uma quota percentual das vagas para que cada um realize o seu próprio agendamento.

Para efetivação da hierarquização do atendimento, o HCFMRP-USP firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo - USP, para atendimento no Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado" e no Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato - Ribeirão Preto.

Estes convênios têm como área de abrangência o Distrito Oeste de Ribeirão Preto e proporcionam um planejamento articulado da demanda, ficando os atendimentos primários por conta das equipes do Programa de Saúde da Família, os atendimentos de média complexidade para os Centros de Saúde e os procedimentos complexos para o HCFMRP-USP, atendendo assim a hierarquização da rede.

Para a realização de atividades médicas de média complexidade, o Hospital mantém convênios com a Fundação Sinhá Junqueira - Mater, o Hospital Regional de Divinolândia e a Prefeitura de Altinópolis.

A Unidade de Emergência do HCFMRP-USP (U.E.) é referência para atendimento de urgência de média e alta complexidade para as cidades pertencentes ao Departamento Regional de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo - DRS XIII, que tem como cidade pólo, Ribeirão Preto. O DRS XIII conta com uma população de cerca de 1.200.000 habitantes. Além disso, a Unidade de Emergência é retaguarda para o tratamento de alta complexidade para a macro região que abrange as Divisões Regionais de Araraquara, Franca, Barretos e São João da Boa Vista, o que representa uma cobertura para uma população de aproximadamente 4.000.000 de habitantes.

O acesso de pacientes à U.E. se dá através da Regulação Regional e Municipal de Urgência e Emergência. Dos pacientes atendidos na U.E em 2007, 48% demandaram internação. Este percentual é um dos mais altos nos serviços de urgências do Estado de São Paulo, o que demonstra a complexidade dos casos encaminhados.

Gráfico 1 - Proporção entre as Primeiras Consultas e Retornos no Ambulatório

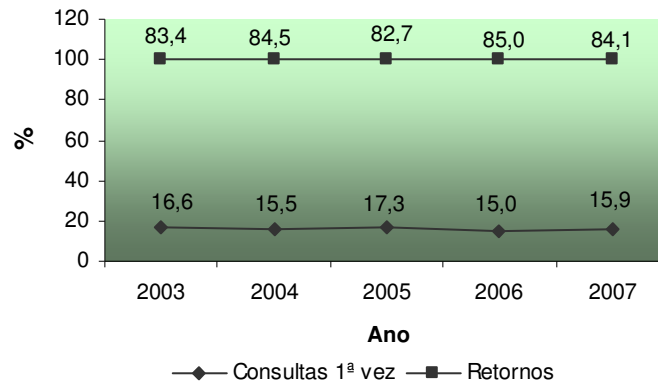
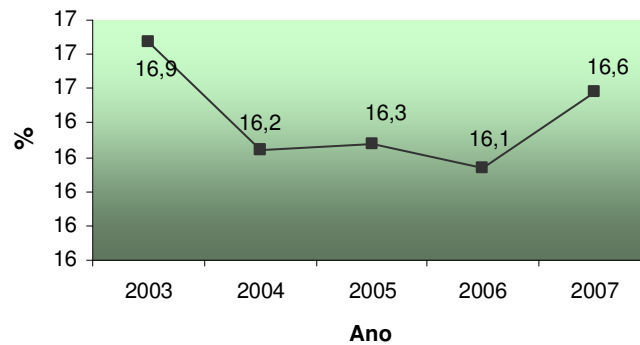


Gráfico 2 - Porcentagem de Faltas às Consultas Agendadas



Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Tabela 2 - Movimento de Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2003	2004	2005	2006	2007
Campus						
Cirurgia	Cons.	46.040	45.608	49.339	48.330	48.456
	Proced.	8.986	8.483	10.562	10.893	10.987
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cons.	12.742	11.995	13.880	14.173	12.212
	Proced.	270	229	248	975	1.063
Clínica Médica	Cons.	78.543	81.281	86.590	85.058	87.118
	Proced.	614	2.763	893	683	907
Clínica de Dor	Cons.	2.260	1.792	1.788	1.360	1.352
	Proced.	2.244	2.212	3.058	3.231	3.388
Dermatologia	Cons.	16.015	18.850	20.462	17.561	18.041
	Proced.	652	685	1.630	2.331	2.352
Genética	Cons.	4.465	4.119	3.819	3.723	3.439
Ginecologia/Obstetrícia	Cons.	42.714	41.461	41.937	41.038	41.412
	Proced.	16.072	16.436	11.286	14.376	13.235
Fisiatria	Cons.	309	304	182	0	0
Hemocentro	Cons.	10.910	10.740	11.158	11.504	11.541
Neurologia	Cons.	30.324	29.678	30.251	31.105	31.580
	Proced.	2.275	1.736	2.245	2.102	2.338
Oftalmologia	Cons.	54.018	51.248	53.416	55.689	55.771
	Proced.	59.216	55.702	49.372	39.878	55.369
Oncologia Geral ⁽¹⁾	Cons.	1.167	649	99	0	0
Ortopedia	Cons.	25.676	24.118	24.371	24.024	24.914
	Proced.	2.630	2.396	2.890	2.527	2.602
Otorrinolaringologia	Cons.	19.153	15.865	19.147	19.004	19.172
	Proced.	1.934	1.541	1.788	1.749	2.754
Pediatria	Cons.	25.066	25.261	26.029	26.116	26.698
	Proced.	847	787	1.103	1.271	1.140
Psiquiatria	Cons.	6.528	5.982	6.207	5.838	5.330
Psiquiatria Hospital-Dia	Cons.	4.051	4.318	3.375	2.944	2.228
Radioterapia	Cons.	1.822	2.242	2.317	3.073	2.571
S.Assist. Médica e Social do Pessoal	Cons.	4.715	5.457	5.612	7.564	6.850
	Proced.	-	-	-	79	128
Progr. Atend. Espec. dos Servidores	Cons.	6.801	7.984	7.425	6.544	9.118
SESMT	Cons.	1.612	2.953	2.971	2.264	2.757
	Proced.	-	-	-	198	652
Unid. Esp. Terapia Doenças Infeciosas	Cons.	9.000	8.747	9.483	9.236	8.683
	Proced.	86	53	72	78	68
Vigilância Epidemiológica	Cons.	734	1.583	1.610	1.561	1.582
Centro Méd. Soc. Com. Vila Lobato	Cons.	13.450	12.826	13.408	12.569	11.729
Clínica Civil/Convênios	Cons.	20.456	21.624	23.878	26.406	29.968
Subtotal Consultas		438.571	436.685	458.754	456.684	462.522
Subtotal Procedimentos		95.826	93.023	85.147	80.371	96.983
Subtotal Campus		534.397	529.708	543.901	537.055	559.505
Triagem Médica	Cons.	4	7	20	11	40
	Proced.	-	-	1	1	3
Subtotal		534.401	529.715	543.922	537.067	559.548

(1) A partir de junho de 2005 os casos de Oncologia Geral passaram a ser atendidos em cada uma das especialidades.

Tabela 2 - Movimento de Consultas e Procedimentos (continuação)

Consultas e Procedimentos	2003	2004	2005	2006	2007
Unidade de Emergência					
Cirurgia	4.723	4.166	4.285	3.610	3.488
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2.459	2.099	1.854	1.937	1.728
Clínica Médica	7.285	6.318	5.676	5.217	4.286
Ginecologia	1.633	1.504	1.811	1.621	1.893
Moléstia Infecciosa Infantil	35	36	67	47	0
Neurocirurgia	637	728	773	829	900
Neurologia	4.055	3.604	3.357	3.247	2.677
Obstetrícia	1.086	747	764	522	273
Oftalmologia	3.630	3.716	4.062	4.103	3.974
Ortopedia	5.197	4.531	5.002	4.738	3.911
Otorrinolaringologia	1.209	840	788	747	824
Pediatria	5.740	5.073	4.439	4.733	3.552
Psiquiatria	2.152	2.086	2.064	2.262	2.046
Queimados	1.220	1.117	1.584	1.605	1.644
Toxicologia	504	347	330	155	178
Vigilância Epidemiológica	1.480	1.305	2.155	1.937	1.460
Subtotal U.E.	43.045	38.217	39.011	37.310	32.834
Serv. de Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	4.506	3.600	3.885	3.686	5.395
Serv. Esp. de Seg. e Méd. do Trabalho	997	1.340	1.204	1.060	807
Subtotal	48.548	43.157	44.100	42.056	39.036
Total	582.949	572.872	588.022	579.123	598.584

Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Gráfico 3 - Número de Consultas

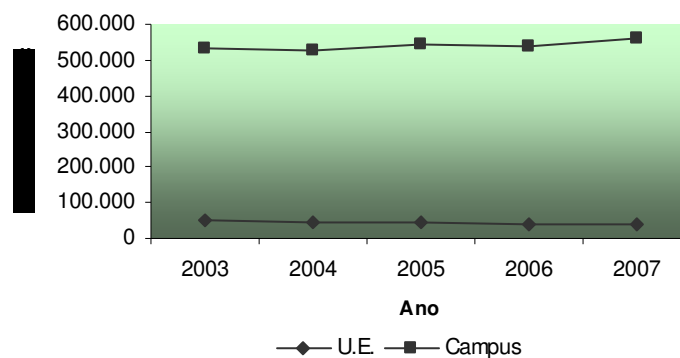


Tabela 3 - Movimento das Enfermarias

Internações	2003	2004	2005	2006	2007
Campus					
Berçário - 8º andar	2.014	1.953	1.968	1.946	2.094
Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP	176	164	176	141	149
Cirurgia	2.821	2.617	3.193	3.667	3.867
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	553	589	711	554	628
Clínica Médica	2.808	2.908	2.990	3.236	3.355
Ginecologia	1.524	1.372	1.596	1.511	1.529
Moléstias Infecciosas	311	324	385	381	436
Neurologia	1.241	1.327	1.565	1.594	1.353
Obstetrícia	2.291	2.220	2.191	2.143	2.266
Oftalmologia	864	751	929	638	846
Ortopedia	1.581	1.188	1.439	1.657	1.694
Otorrinolaringologia	583	478	763	555	723
Pediatria	1.753	1.642	1.725	1.787	1.535
Psiquiatria	479	385	355	428	388
Serv. de Assist. Médica e Social do Pessoal	92	66	99	103	106
Unid. de Transplante Renal	571	594	876	1.007	1.070
Unid. de Transplante de Medula Óssea	97	91	94	189	139
Unid. Esp. Terapia de Doenças Infecciosas	336	342	397	386	346
Unidade Metabólica	191	125	157	129	120
UTI Coronariana	175	173	196	164	170
UTI Neonatal - Berçário 7º andar	133	113	74	100	99
UTI Pós-Operatória Torácica Cardiovascular	104	86	146	158	143
Subtotal	20.698	19.508	22.025	22.474	23.056
Unidade de Emergência					
Cirurgia	1.653	1.526	1.673	1.389	1.281
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	483	437	393	324	282
Clínica Médica	3.402	3.059	2.751	2.253	2.217
Ginecologia	573	564	713	648	593
Moléstias Infecciosas Infantil	116	103	95	139	142
Neurocirurgia	244	248	253	216	198
Neurologia	1.311	1.333	1.219	903	934
Ortopedia	936	899	1.085	1.250	1.113
Pediatria	2.191	1.998	1.898	1.386	1.369
Psiquiatria	922	1.097	1.068	1.205	1.248
Unidade de Isolamento Cirúrgico	10	24	33	11	15
Unidade de Isolamento Neuroclínica	63	59	56	65	50
Unidade de Queimados	141	128	162	167	193
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Cirúrgica	25	42	30	42	24
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica	38	67	37	34	16
Subtotal	12.108	11.584	11.466	10.032	9.675
Total	32.806	31.092	33.491	32.506	32.731
Clínica Civil (Particular e Convênios)	615	609	721	756	816
Hospital-Dia Psiquiatria	61	68	77	84	98
Hospital-Dia Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas	117	107	149	124	152
Hospital-Dia Unidade Transplante Medula Óssea	56	106	118	114	78
UTI Adulto - Campus ⁽¹⁾	339	308	365	375	379
UTI Pediátrica - Campus ⁽¹⁾	273	250	266	238	293
UTI Adulto - U.E ⁽¹⁾	638	497	448	503	468
UTI Pediátrica - U.E ⁽¹⁾	177	176	182	220	217

(1) As internações das UTIs Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas. Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Gráfico 4 - Número de Internações

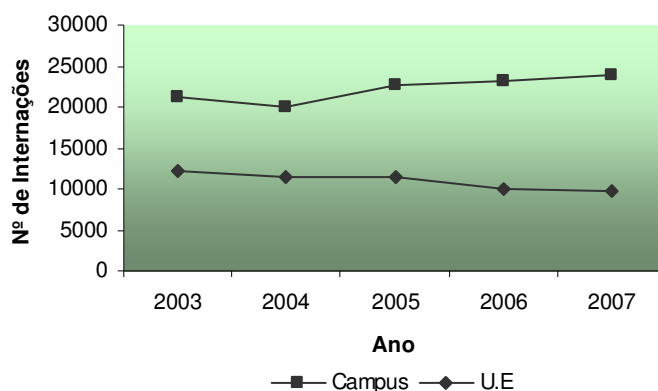


Tabela 4 - Leitos

Leitos	2003	2004	2005	2006	2007
Campus					
Leitos Gerais	557	557	560	557	557
Leitos de UTI	47	46	51	51	53
Leitos de Recuperação	23	23	23	23	23
Leitos de Hospital-Dia	36	36	36	36	36
Clínica Civil	22	23	23	23	23
Subtotal	685	685	693	690	692
Unidade de Emergência					
Leitos Gerais	131	127	127	127	127
Leitos de UTI	24	24	24	24	24
Leitos de Recuperação	7	7	7	7	7
Subtotal	162	158	158	158	158
Total	847	843	851	848	850

Tabela 5 - Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2003	2004	2005	2006	2007
Altas					
Campus	21.455	20.269	22.658	23.177	23.757
Unidade de Emergência	10.065	9.510	9.457	8.039	7.672
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)⁽¹⁾					
Campus	2,6	2,6	2,5	2,5	2,6
Unidade de Emergência	5,7	6,7	6,5	6,9	6,7
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,7	6,5	6,4	6,7	6,8
Unidade de Emergência	4,7	4,9	5,1	5,9	6,1
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	66,7	62,7	67,6	69,8	69,9
Unidade de Emergência	94,3	96,8	96,1	100,6	101,1
Índice de Intervalo de Substituição (dias)⁽²⁾					
Campus	3,3	3,9	3,1	2,9	2,9
Unidade de Emergência	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0
Taxa de Infecção Hospitalar (%)					
Campus	4,1	4,0	3,9	3,6	4,0
Unidade de Emergência	2,0	2,9	2,5	2,8	3,2

⁽¹⁾ Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.⁽²⁾ Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Gráfico 5 - Taxa de Ocupação Operacional

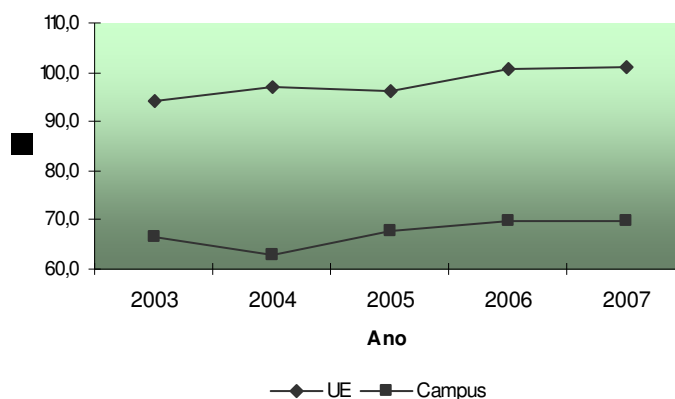


Gráfico 6 - Índice de Intervalo de Substituição

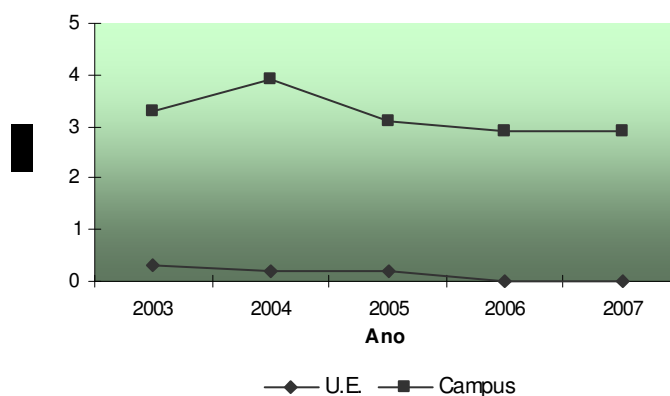


Tabela 6 - Indicadores Cirúrgicos

Cirurgias	2003	2004	2005	2006	2007
Centro Cirúrgico - Campus	9.954	8.855	10.933	11.416	11.434
Centro Cirúrgico - UE	3.829	3.381	3.697	3.737	3.682
Centro Cirúrgico - Unidade de Queimados	-	-	-	344	266
Centro Cirúrgico Ambulatorial - CCA	2.439	1.901	2.642	2.758	2.854
Cirurgias de Ambulatório	13.175	12.452	13.666	16.081	15.145
Cirurgias realizadas na SPB ⁽¹⁾	66	-	-	-	-
Total	29.463	26.589	30.938	34.336	33.381
Índice de Cirurgia Suspensa (%) - Campus	24,4	23,3	21,8	24,3	23,4
Índice de Cirurgia de Urgência (%) - Campus	22,8	26,8	21,6	22,3	21,4

(1) SPB - Sociedade Beneficência Portuguesa - Contrato com o HCFMRP-USP até 31/07/2003.

Gráfico 7 - Número de Cirurgias

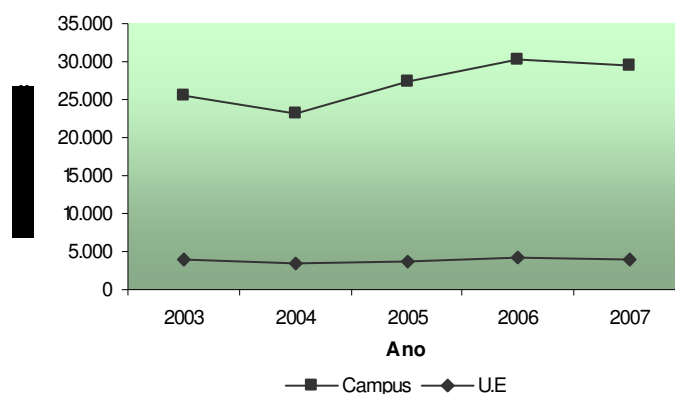


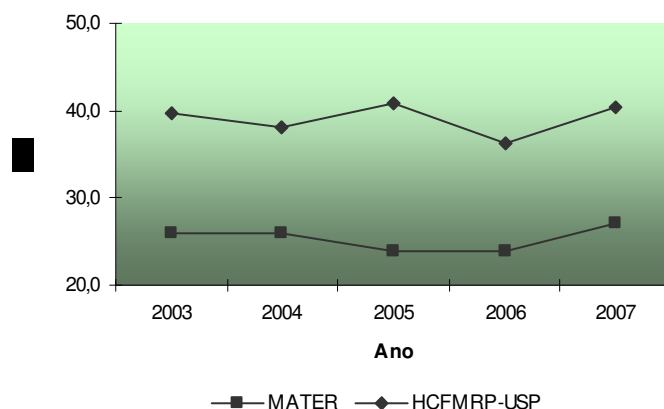
Tabela 7 - Transplantes

Transplantes	2003	2004	2005	2006	2007
Rim	49	59	58	50	38
Fígado	3	15	14	16	19
Medula Óssea	38	38	56	57	52
Córnea	119	75	137	137	98
Total	209	187	265	260	207

Tabela 8 - Atenção Materna

Partos	2003	2004	2005	2006	2007
HCFMRP-USP					
Normais	1.110	1.139	1.046	1.137	1.117
Operatórios	830	774	811	739	894
Total	1.940	1.913	1.857	1.876	2.011
Taxa de Cesárea (%):	39,6	38,0	40,8	36,3	40,4
MATER					
Normais	1.800	1.973	1.974	1.898	1.866
Operatórios	690	744	704	701	805
Total	2.490	2.717	2.678	2.599	2.671
Taxa de Cesárea (%)	26,0	26,0	24,0	24,2	27,03

Gráfico 8 - Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da MATER



Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais nas seguintes áreas não médicas: Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outras para atenção à saúde.

Tabela 9 - atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

Atendimentos	2003	2004	2005	2006	2007
Enfermagem	4.302	4.413	6.722	6.404	6.668
Fisioterapia	96.789	77.454	78.839	117.783	104.723
Fonoaudiologia	30.002	28.673	34.678	32.099	33.926
Nutricionista	1.727	2.012	2.149	2.868	3.547
Odontologia	4.880	4.570	7.926	9.567	11.374
Psicologia	16.979	15.385	17.629	19.086	19.918
Psicoterapia	628	387	281	347	317
Terapia Ocupacional	7.873	7.677	8.651	11.631	14.516
Serviço Social Médico	500.746	492.383	470.730	470.102	444.403
Total	663.926	632.954	627.605	669.887	639.392

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tabela 10 - Exames Laboratoriais

Exames	2003	2004	2005	2006	2007
Lab. Central Patol. Clínica - Campus	890.532	930.793	1.028.727	1.042.733	1.106.090
Lab. Patologia Clínica - U.E	396.552	406.151	427.514	367.063	375.376
Lab. de Dermatologia	323	600	664	1.094	1.013
Lab. de Endocrinologia *	67.562	76.892	76.355	44.175	43.145
Lab. de Triagem Neonatal	123.321	127.445	127.823	92.268	122.041
Lab. de Físio/Farmacologia Obstétrica	19.472	22.951	26.217	23.899	27.855
Lab. de Gastroenterologia	5.944	6.677	8.090	8.091	8.474
Lab. de Genética	3.594	2.184	2.615	2.139	1.892
Lab. Hematologia*	525.085	570.542	617.099	83.967	124.060
- Biologia Molecular	17.417	16.504	20.757	12.080	20.546
- Hemostasia	34.470	35.602	40.018	41.803	54.970
Lab. de Imunologia Clínica	16.618	16.807	19.430	22.303	26.251
Lab. de Imunologia Molecular	1.924	1.974	2.062	2.516	2.554
Lab. de Investigação em Epilepsia - Drogas Neuro	2.976	3.120	2.938	3.154	3.239
Lab. de Líquido Cefalorraquiano	2.030	1.138	1.055	2.266	2.103
Lab. de Microbiologia	67.975	64.405	68.548	69.790	66.716
Lab. de Nefrologia	3.568	3.660	4.331	3.592	3.333
Lab. de Nutrição	64.790	72.561	85.345	53.661	76.778
Lab. de Pediatria/Citogenética	20.249	22.418	24.259	22.710	22.231
Lab. de Sorologia	107.555	110.368	115.027	104.451	106.441
Lab. de Virologia	2.912	5.000	3.796	1.881	3.154
Lab. de Citopatologia (Patologia)	9.911	8.843	9.619	9.642	9.927
Total	2.384.780	2.506.635	2.712.289	2.015.278	2.208.189

* Mudança de Sistema (Centro de Informações e Análises)

Tabela 11 - Exames Especializados

Exames Especializados	2003	2004	2005	2006	2007
Cardiologia	39.006	37.550	41.978	44.587	45.836
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.536	2.082	1.774	1.810	1.743
Endoscopia Digestiva	9.251	8.231	11.332	12.036	13.048
Fonoaudiologia	11.328	8.317	13.398	12.282	11.228
Medicina Nuclear	3.353	3.086	3.250	3.155	3.209
Neurofisiologia Clínica	4.848	4.371	4.838	5.206	4.930
Neurologia Aplicada e Experimental	5.230	3.626	4.513	3.019	9.080
Ortótica	5.035	4.944	5.295	5.430	5.662
Patologia - Biópsias	24.469	25.568	29.567	28.759	33.777
Pneumologia	8.168	8.066	10.247	10.964	13.446
Radiodiagnóstico					
Exames	98.297	95.642	104.320	107.438	105.387
Ressonância Magnética	5.850	5.526	5.729	5.768	5.887
Tomografias	15.517	15.253	16.337	17.757	19.998
Ultra-sonografias	25.864	22.232	23.380	23.390	22.476
Total	257.752	244.494	275.958	281.601	295.707

Tabela 12 - Procedimentos

Procedimentos	2003	2004	2005	2006	2007
Anestesias	15.932	14.414	17.446	18.570	18.687
Banco de Leite - Procedimentos de Enfermagem	11.999	12.022	11.537	12.835	14.605
Banco de Olhos - Recolhimento de Córneas	1.633	2.193	1.682	2.289	2.393
Cardiologia	332	280	315	273	266
Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Odontologia	2.374	1.850	3.484	4.487	7.482
Fonoaudiologia	18.674	20.356	21.280	19.817	22.698
Lab. Fisiol. Far. Obstétrica.-Proced. de Fertilização	592	733	621	568	608
Litotripsia	504	433	554	638	569
Patologia - Necropsias	691	661	608	600	531
Radioterapia - Aplicações	57.456	75.100	84.839	88.111	79.580
Serviço de Reabilitação	96.789	77.454	78.839	117.783	104.723
Terapia Ocupacional	7.873	7.677	8.651	11.631	14.516
Total	214.849	213.173	229.856	277.602	266.658

Gráfico 9 - Número de Exames Especializados e Procedimentos

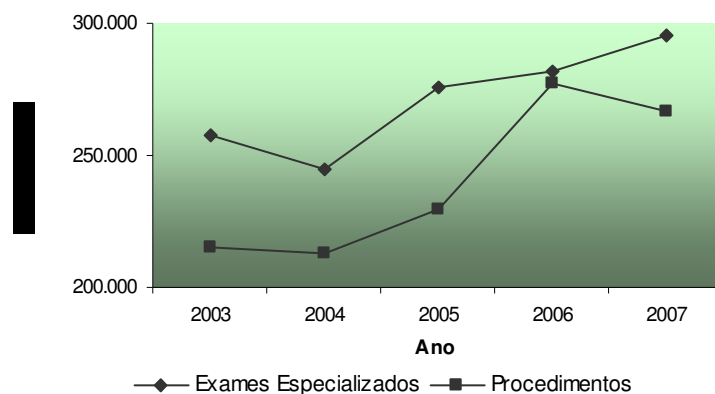


Tabela 13 - Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	2003	2004	2005	2006	2007
Exames Laboratoriais	1.503.319	1.380.396	1.239.749	1.266.167	1.293.921
Doadores	50.383	45.857	44.233	43.827	44.738
Produtos Fornecidos	7.201.807	9.088.196	11.293.052	102.414	108.982
Hemorivados Fornecidos (UI) ⁽¹⁾	-	-	-	10.870.630	11.594.390
Fisioterapia	1.865	1.397	2.027	1.523	1.133
Odontologia	763	166	1.686	2.395	2.429
Serviço Social	357.279	254.171	180.836	193.413	213.671

⁽¹⁾ U.I - Unidades Internacionais

Mutirões de Saúde

Os Mutirões de Saúde tiveram continuidade em 2007 com o objetivo principal de minimizar a fila de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos. Os resultados alcançados atestam a melhoria da qualidade da assistência prestada à população, como também o engajamento de médicos e funcionários deste Hospital e de outras unidades de saúde. Foram realizados mutirões de Herniorrafia Pediátrica com 33 cirurgias e 29 procedimentos, Densitometria Óssea com 65 exames e Cirurgia de Correção do Refluxo Gastroesofágico em 29 crianças. Em parceria com o Instituto de Medicina Social e Criminologia - IMESC-SP foi promovido o mutirão de investigação de paternidade, quando o HCFMRP-USP cedeu a infra-estrutura e parte dos recursos humanos para a realização da coleta de material. Da mesma forma, junto ao Departamento Regional de Saúde XIII, foram realizados mutirões programados para detecção do câncer de pele e de mama através de mamografias.

Cirurgia para correção do peito escavado

O Hospital das Clínicas, através do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Departamento de Cirurgia e Anatomia da FMRP-USP, está introduzindo uma nova técnica para a correção de deformidade do tórax - Técnica de Nuss.

A deformidade do peito escavado é uma malformação congênita que pode causar dificuldades nos sistemas respiratório e cardíaco e intolerância para a prática dos exercícios físicos, decorrente da compressão dos pulmões e do coração causada pela deformidade.

As duas primeiras cirurgias de "correção minimamente invasiva do pectus excavatum (peito escavado)" foram realizadas com a introdução da cirurgia toracoscópica, em substituição do uso da cirurgia clássica por toracotomia.

HC atendeu 400 casos de picadas de escorpião

Entre os animais peçonhentos, o acidente por escorpião é o mais freqüente. Atualmente o HC atende média de 400 picadas por ano, o que não reflete o que ocorre na cidade e região, uma vez que somente os casos moderados e graves são trazidos ao HC.

Banco de Células Tronco de Cordão Umbilical

Inaugurado um banco de cordão umbilical junto ao Hemocentro em 2007, inserido na rede brasileira de bancos de Cordão Umbilical Públicos, a BrasilCord.

Esta será a quarta unidade do tipo no país e tem capacidade de armazenar cerca de 3 mil bolsas.

O serviço é uma importante alternativa no tratamento de leucemia e algumas doenças genéticas que necessitam de transplante de medula óssea.

Ribeirão Preto passa a integrar a base paulista por ser um dos locais de transplante de medula óssea no Estado e pela experiência com células-tronco, com profissionais treinados na manipulação dessas células.

A expectativa é chegar a 2.000 doações de cordões umbilicais em cinco anos.

Central Interior de Transplantes no HC

A Central de Transplantes no HCFMRP-USP responde por 30% dos transplantes realizados no Estado de São Paulo e por 14% do total registrado no País.

O número aumenta devido à ampliação da assistência a saúde, mas a regulamentação do programa em nível nacional foi também um fator decisivo.

No HC são realizados cerca de 50 transplantes de rim e 14 de fígado por ano.

Morte sem dor

A maioria dos pacientes terminais internados no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto morrem sem dor. A Clínica da Dor auxilia os doentes com dores crônicas malignas e não malignas. Dos casos, 80% são pacientes com câncer dos mais diversos tipos e gravidade. A dor é responsável pela morte mais rápida do paciente. O tratamento inclui além de medicamento específico, como a morfina, o acompanhamento psicológico para o doente e familiares.

Premiação na Captação de Córneas

A Secretaria de Estado da Saúde promoveu, pela primeira vez, uma premiação para os hospitais, equipes médicas e Organizações de Procura de Órgãos que obtiveram melhor desempenho na viabilização de transplantes de órgãos e tecidos em 2007. O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto recebeu um certificado especial, ficando em 2º lugar na captação de Córneas no Estado de São Paulo.

Aumento na procura por tratamento de Anorexia

O Grupo de Assistência aos Transtornos Alimentares - GRATA do HC registrou um aumento de 20% na procura por tratamento. Pacientes e pais são acompanhados por uma equipe multidisciplinar formada por nutrólogos, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais.

HC é o 4º do Estado em Transplantes de Fígado

No período de julho de 2006 a julho de 2007 o HC contabilizou 27 transplantes de fígado, ficando em 4º lugar no número estadual e em 1º lugar no interior paulista, em consequência de um trabalho bem organizado, com a contribuição do funcionamento descentralizado das Centrais Estaduais de Transplantes. Na fila de espera do HC há o cadastro de pelo menos 140 pacientes.

São instaladas duas Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos no Estado, de forma que as duas funcionam, sendo que a do interior não compete com a da capital e vice-versa.

Procedimento inédito para testar fígado em transplante

A Biópsia óptica é feita com um aparelho que detecta se o fígado do doador é bom ou não para o transplante e libera o resultado de imediato. O equipamento portátil é manuseado por um físico, durante as cirurgias de transplantes.

Processo de Interiorização das Centrais de Captação de Órgãos

Os hospitais públicos, estaduais e filantrópicos são os que mais notificam potenciais doadores de órgãos no Estado de São Paulo. Os hospitais públicos são os que mais recebem pacientes graves, principalmente vítimas de acidentes.

Hoje, no Estado de São Paulo, dez das Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) são responsáveis pela captação e identificação de possíveis receptores para as doações.

O HCRP é uma das instituições que colocam o interior do Estado nessa liderança com 86 notificações de potenciais doadores de órgãos. A notificação é feita quando a OPO identifica um paciente com morte cerebral. Além da garantia da sobrevivência, é a melhoria da qualidade de vida do transplantado.

Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras

HC realiza campanha de prevenção no Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras com o objetivo de alertar a população para a necessidade da prevenção de queimaduras.

Distribuiu panfletos educativos nas portarias do HC Campus e Unidade de Emergência, informando sobre os perigos que as queimaduras representam, como preveni-las e orientações quanto aos primeiros socorros, alertando também sobre as seqüelas que podem causar.

Anualmente 150 pessoas são internadas na Unidade de Queimados - U.E..

Em 2007 foram realizadas 266 cirurgias entre enxertias e reparadoras.

Jornada "Desafios no Tratamento da Tuberculose"

O Hospital das Clínicas realizou a jornada em parceria com a Prefeitura Municipal com o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde, mostrar os avanços obtidos no controle da tuberculose, desafios e as estratégias que estão sendo colocadas em prática em Ribeirão Preto.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde 2 bilhões de pessoas podem estar infectadas pelo bacilo da tuberculose sem apresentar a doença.

Avaliação Nutricional e Osteo-sonografia no HC

Foi realizado um mutirão para Avaliação Nutricional e Osteo-sonografia no HC, com agendamento prévio de 80 mulheres que estavam numa fila de espera de seis meses. Foram escolhidas as mulheres que apresentaram doenças graves que precisam tratar do colágeno ósseo, intestino curto e síndrome de absorção intestinal.

O objetivo do mutirão é adequar a terapêutica parenteral, oral, aditiva e curativa destas mulheres com riscos de fratura na senilidade.

V Jornada Internacional de Cardiologia Pediátrica

O HC promoveu a V Jornada Internacional de Cardiologia Pediatria como parte da programação anual da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. O evento reuniu especialistas da Cardiologia e Cirurgia Cardíaca Pediátrica com o objetivo de atualização do conhecimento, com enfoque em conceitos e aspectos atuais da prática clínica por meio de miniconferências sobre a persistência do canal arterial, coarctação da aorta e cardiopatias congênitas. Contou com a participação de médicos, enfermeiros, psicólogos e demais profissionais da saúde.

Psiquiatria desenvolve projeto com psicanálise

A Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto e o Programa de Residência Médica em Psiquiatria do HC começaram a desenvolver projetos em parceria com o objetivo de que a abordagem psicanalítica colabore para humanizar o atendimento com doentes mentais. A iniciativa segue o entendimento de que o ser humano é psicossomático.

Como trabalha com o nível consciente das pessoas, o tratamento terá mais recursos do ponto de vista da relação humana e não só medicamentosa.

I Simpósio de Neurorradiologia Terapêutica

O simpósio mostrou técnicas menos invasivas para tratar patologias cerebrais sem cirurgias. A especialidade cuida da área da medicina que trata patologias vasculares cerebrais, de medula ou de cabeça e pescoço.

Por serem minimamente invasivas essas técnicas possibilitam uma recuperação mais rápida e também são muito utilizadas como recurso pré-operatório para reduzir sangramentos. No HC já são realizados cerca de quatorze procedimentos intervencionistas por mês.

Dia Mundial da Saúde Mental no HC

Com o objetivo de comemorar o Dia Mundial da Saúde Mental em 2007 foi promovido um debate sobre as diversas formas de exclusão, apoiar os modos de atendimento que não sejam excludentes e mobilizar os cidadãos para que assumam suas responsabilidades no assunto – com o lema - “Saúde Mental: Cuidar, sim, excluir, não”. Na programação do evento estavam incluídos a exibição de filme educativo, apresentação artística e exposição de trabalhos realizados por pacientes e familiares junto com as equipes das oficinas da enfermagem.

Farmácia do HC atende 300 pessoas por dia

A Farmácia Ambulatorial do HC de Ribeirão Preto atende diariamente cerca de 300 pessoas e distribui mais de 200 tipos de medicamentos especiais e de alto custo.

São atendidos pacientes dos municípios pertencentes ao DRS XIII e os remédios mais procurados são para controle de colesterol, esquizofrenia, osteoporose e asma, entre outros.

2º Jornada de Erros Inatos do Metabolismo no HC

A 2ª Jornada abrangeu desde temas de introdução aos Erros Inatos do Metabolismo, que são doenças ocasionadas por distúrbios bioquímicos congênitos, às dimensões aprofundadas sobre diagnóstico e tratamento.

As manifestações clínicas são diversificadas e podem surgir em épocas distintas da vida, embora predomine na infância.

O HC dispõe de diversos serviços especializados nestes campos.

Inauguração das novas instalações da Unidade de Diálise

Inaugurada em março de 2007 as novas instalações da Unidade de Diálise, com cerca de 635m² de área construída, espaço 8 vezes maior do que o anterior.

Além do conforto aos pacientes, essa ampliação proporcionou o triplo da capacidade de atendimento. O local possui salas de hemodiálise, de diálise peritoneal contínua ambulatorial e de recuperação. Além de consultórios médicos, sala de reunião científica e de manutenção dos equipamentos médicos, recepção, sala de espera e copa designada à refeição dos pacientes.

Vídeoartroscopia permite o tratamento das lesões articulares

Desde a década de 80 o HC realiza procedimentos de vídeoartroscopia cirúrgica. Recentemente foi adquirido um conjunto de equipamentos de última geração para realização destas cirurgias, o que possibilitará não apenas visualizar a articulação, mas registrar de maneira digital o inventário das lesões e o resultado de suas correções. A principal vantagem consiste em menor invasividade cirúrgica, implicando em uma reabilitação mais precoce e menor tempo de hospitalização.

Introdução de procedimentos inéditos no Serviço de Radioterapia do HC

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realizou pregão para aquisição de novos equipamentos para o Serviço de Radioterapia, sendo 2 novos aceleradores lineares, um sistema de planejamento e gerenciamento em radioterapia, dois colimadores multilâminas, um sistema completo de dosimetria das radiações e um sistema de radiocirurgia por estereotaxia que inclui um aparelho neuronavegador. Com a chegada destes equipamentos, prevista para 2008, planeja-se duplicar a capacidade de atendimento diário que é de aproximadamente 90 pacientes, permitindo ainda a introdução de procedimentos inéditos no sistema público de saúde com a implantação da radiocirurgia e da radioterapia com IMRT (Intensidade Modulada de Feixe de Radiação).

Campanha da Voz: "Seja amigo da sua voz"

O Hospital das Clínicas da FMRP-USP participou da 9ª Campanha Nacional da Voz e do 5º Dia Mundial da Voz. Cerca de 560 pessoas receberam avaliação fonoaudiológica e orientação a respeito da saúde da voz, sendo que aproximadamente 157 pessoas foram encaminhados para a avaliação no Ambulatório de Laringologia e Voz do Hospital.

A campanha da Voz abordou os cuidados com a voz de maneira geral, dando enfoque aos problemas mais comuns como laringite, disfonias e câncer de laringe.

Os alunos do Departamento de Música de Ribeirão Preto -ECA - USP. , em comemoração ao Dia Mundial da Voz, apresentaram um recital na Sala de Concertos da Tulha.

Centro de Reabilitação - CER

O atendimento prestado aos pacientes do CER passou a ser realizado em novo espaço. Com a participação profissional multidisciplinar, a nova instalação proporcionará a ampliação dos atendimentos realizados que envolvem além de médicos, profissionais das áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, enfermagem e serviço social.

O CER é o único atendimento de reabilitação de alta complexidade do interior de São Paulo.

Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HER

Construído pela Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo as atividades terão início em março de 2008 e tem como proposta o atendimento de pacientes com problemas clínicos e cirúrgicos de média complexidade. A estrutura física é composta por 50 leitos de internação, 04 salas cirúrgicas e 10 consultórios. Pretende-se, com este Hospital, agilizar o atendimento de média complexidade que atualmente não é totalmente absorvido pela rede pública de atenção à saúde.

Projeto HC Criança USP - Ribeirão

Está em construção um prédio de 06 pavimentos para assistência à saúde de crianças e adolescentes com doenças de alta complexidade, em 38 especialidades. O principal objetivo do projeto é concentrar todas as atividades e procedimentos médicos direcionados ao paciente infantil em um espaço próprio, mais funcional, com cores, playground e espaços diferenciados, capazes de criar um ambiente que possa contribuir efetivamente para o seu processo de recuperação.

Além dos recursos do Ministério da Saúde e Governo do Estado de São Paulo, o projeto conta com a captação de recursos e produtos junto a iniciativa privada.

Ensino e Pesquisa

Ensino

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, de Enfermagem, Nutrição e Metabolismo, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Informática Biomédica e Fonoaudiologia existentes no Campus da USP de Ribeirão Preto.

Oferece Residência Médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Tabela 14 - Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2003	2004	2005	2006	2007
Graduação					
Medicina	535	601	600	595	588
Enfermagem	260	251	238	184	163
Fisioterapia	81	121	200	182	193
Fonoaudiologia	28	60	120	118	121
Informática Biomédica	40	80	120	145	164
Nutrição	27	57	120	116	144
Terapia Ocupacional	41	60	100	91	99
Pós-Graduação					
Medicina	663	578	630	643	1.188
Enfermagem	112	112	70	47	34

Tabela 15 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

Programas Especialização	2003	2004	2005	2006	2007
Residência Médica					
N.º de Programas	38	38	40	40	40
N.º de Residentes	503	506	507	520	509
Aprimoramento					
N.º de Programas	26	25	25	25	25
N.º Aprimorandos	84	86	82	79	83
Residência em Enfermagem	32	13	-	-	-

Conforme já mencionado no capítulo Atenção à Saúde, o HCFMRP-USP dispõe de convênios firmados com a Fundação Sinhá Junqueira - Mater, com o Hospital Regional de Divinolândia, com a Prefeitura Municipal de Altinópolis, além do Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado", Centro Médico Social e Comunitário - Vila Lobato, Centro Médico Social e Comunitário "Pedreira de Freitas" - Cássia dos Coqueiros, todos eles com a parceria da FMRP-USP.

Com estes convênios os médicos residentes dispõem de excelente campo de ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital também concede estágio a médicos formados no mínimo há dois anos (adidos) e estudantes de áreas não médicas visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Tabela 16 - Estágios Médicos e Outros Estágios

Estágios	2003	2004	2005	2006	2007
Médico Adido	48	130	113	122	145
Estágio Voluntário	334	296	355	371	310

Estagiários de Angola têm representatividade pioneira na Divisão de Enfermagem do HC

Dez alunos do Instituto Superior de Enfermagem da Universidade Agostinho Neto, de Luanda (Angola), foram aceitos para um período de estágio em setores de especialidades médicas no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

Parcerias Firmadas

Este Hospital mantém parceria com faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 17 - Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas Instituições

Instituição	Local do Estágio
USP - Fac. Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto	Psicologia Hospitalar
USP-Fac. Economia, Administração e Contabilidade Rib. Preto	Administração Hospitalar
UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas	Divisão de Assist. Farmacêutica
UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara	Divisão de Assist. Farmacêutica
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	Laboratórios
Universidade Estadual de Santa Cruz - Santa Catarina	Laboratórios
UNESP - Botucatu	Laboratórios
Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
Centro Técnico José Martiniano da Silva	Div. de Engenharia (Arquitetura)

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS no cumprimento de suas finalidades de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu:

Tabela 18 - Eventos realizados no Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

CEAPS	2003	2004	2005	2006	2007
Número de Eventos	894	876	763	838	817

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP, com a finalidade de formar e capacitar pessoas que exercem funções ligadas à área da saúde, além de oferecer aperfeiçoamento profissional.

Tabela 19 - Centro Interescolar

Número de Alunos	2003	2004	2005	2006	2007
Cursos					
Auxiliar de Enfermagem	62	132	130	60	-
Técnico de Enfermagem	120	110	30	109	79
Técnico em Radiologia Médica	-	-	30	30	30
Total	182	242	190	199	109

Pesquisa

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

Tabela 20 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

FMRP-USP e EERP-USP	2003	2004	2005	2006	2007
Trabalhos Publicados em periódicos					
Medicina ⁽¹⁾	451	460	676	609	756
Enfermagem	155	510	547	297	250
Trabalhos Publicados Anais de Congressos					
Medicina	956	1.083	1.109	1.146	833
Enfermagem	302	292	181	94	137
Dissertações de Mestrado					
Medicina	120	190	111	111	188
Enfermagem	49	46	70	39	66
Teses de Doutorado					
Medicina	62	101	58	56	126
Enfermagem	33	53	59	43	49

(1) Na FMRP-USP estão inclusos os trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

A seguir, o movimento de projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com proposta de utilização das dependências e/ou infra-estrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 21 - Comitê de Ética em Pesquisa

Projetos	2003	2004	2005	2006	2007
N.º de Projetos	381	379	446	475	553

Inauguração da Unidade de Pesquisa Clínica

A Unidade de Pesquisa Clínica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – UPC-HCRP-USP foi criada com a finalidade de dar suporte na elaboração do orçamento e apoio logístico para a execução dos projetos de pesquisas. Dispõe de estrutura física que proporciona, além do apoio técnico e administrativo, suporte para a execução e captação de recursos financeiros no desenvolvimento dos projetos de pesquisas em seres humanos, de acordo com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica - GCP/ICH.

Pesquisadores do HC são premiados nos EUA

Foi entregue em setembro de 2007, no Instituto de Pesquisas Biomédicas em Cambridge, nos Estados Unidos, os prêmios relacionados ao II Prêmio Científico Latino Americano Novartis, para dois médicos do Laboratório de Hematologia do HC.

Uma pesquisa vencedora foi sobre o papel da halofuginona na inibição do crescimento das células de leucemia promielocítica aguda, e a outra foi uma análise sobre a expressão de dois tipos de genes em pacientes com leucemia mielóide aguda.

A grande contribuição dos pesquisadores para a comunidade científica foi justamente ajudar a compreender as várias vias que levam a esse processo Leucimogênese. Ambos trazem o reconhecimento internacional pelo trabalho realizado e pela qualidade das pesquisas desenvolvidas.

Pesquisa verifica 41% refenciamento do atendimento terciário

Uma pesquisa realizada pelo HCRP e FMRP-USP analisou dados do encaminhamento regional de pacientes ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto do período de 2000 a 2005, para verificar se os referenciamentos atendia o perfil de atendimento terciário do Hospital. Os resultados apresentados no Seminário “A Regionalização e Hierarquização no SUS na região de abrangência do HCRP-USP” concluiu que 41% das consultas agendadas para primeiro atendimento no ano de 2005, representaram casos de baixa complexidade, que poderiam ter sido referenciados para as unidades básica de saúde. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas e representantes dos serviços de saúde dos municípios da região de Ribeirão Preto.

A pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, cujos recursos foram aplicados na aquisição de equipamentos de informática para os consultórios médicos e no desenvolvimento do sistema de guia de referência eletrônica.

Voluntários participam de Pesquisas Científicas

Milhares de voluntários participam de pesquisas científicas na busca por novos tratamentos de saúde. Só no campus da USP cerca de 700 projetos por ano, cada um com um número variado de integrantes. Desde a década de 1990, resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa estabelece parâmetros para as pesquisas com seres humanos, para assegurar a integridade dos participantes e o sigilo da identidade e do estado de saúde de cada um. Com o envelhecimento da população estão aumentando as pesquisas em doenças degenerativas, como as coronarianas, as cerebrais e vasculares, demências, diabetes e cânceres; com uma tendência a dominar os estudos nos próximos anos.

HC ganha Menção Honrosa

O trabalho “Ética e Pesquisa em Seres Humanos: Análise do Fluxo de Informação na Aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento nas Pesquisas realizadas no HCFMRP-USP” foi apresentado em forma de pôster no VII Congresso Brasileiro de Bioética realizado em agosto no Centro de Convenções em São Paulo.

Comunidade e Humanização

No HCFMRP-USP o ponto de partida de cuidados à saúde é sempre o paciente e não a doença. Os procedimentos técnicos e os equipamentos de alta tecnologia não são suficientes. Carinho, atenção e respeito à individualidade tornam visíveis as respostas ao tratamento.

O HC desenvolve projetos de Humanização Hospitalar e Responsabilidade Social, oferecendo aos clientes novas perspectivas para tratamento médico, com ações que valorizam a humanização no atendimento hospitalar, nas relações de trabalho, promovendo respeito à cidadania e ao meio ambiente e ainda contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Arte, Cultura e Lazer no Hospital

Visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, em 2007, foram realizadas festividades, em datas comemorativas, buscando minimizar o sofrimento e proporcionando momentos de descontração e alegria diminuindo assim, a tensão do ambiente hospitalar.

Oficina de Contos

Buscando cada vez mais humanizar o atendimento, é promovido na enfermaria de Pediatria a Oficina de Contos, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar histórias e identificação dos textos com histórias de vida.

Biblioteca Itinerante para Pacientes

Todos os dias, nas diferentes enfermarias, um funcionário com uma biblioteca itinerante, instalada em um carrinho especialmente destinado para esse fim, percorre as diferentes enfermarias oferecendo os mais variados títulos para leitura.

Biblioteca Viva em Hospitais

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria, com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Contamos com a participação de voluntários que são formados mediadores de leitura proporcionando descontração no ambiente hospitalar.

Classe Hospitalar

Oferece acompanhamento educacional para crianças e jovens internados de 06 a 14 anos. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação.

Jornal Salada de Frutas

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Desenhos de cenas, equipamentos e materiais hospitalares, histórias, jogos e brincadeiras que retratam a realidade vivenciada pela criança no ambiente hospitalar.

Posso Ajudar?

Funcionários e voluntários realizam atividades de orientação junto aos pacientes do Ambulatório Geral do HC Campus, visando otimizar as condições de conforto, segurança e bem estar no ambiente.

Acolhimento no ato da internação

Visa acolher o usuário e seu familiar no momento da internação, proporcionando um espaço em grupo onde o mesmo poderá externar sua ansiedade, expectativa e medos.

Grupo de Trabalho de Humanização

Foi instituído o Grupo de Trabalho de Humanização - GTH, com a participação de voluntários de diversas categorias do Hospital, estudantes do grupo FelizIdade da Faculdade de Medicina e da Companhia do Riso da Escola de Enfermagem, tendo como objetivo:

- Humanizar o atendimento aos usuários dos serviços do Hospital;
- Organizar e apoiar programas de humanização existentes na Instituição;
- Criar grupos setoriais, visando a humanização;
- Melhorar o grau de motivação e satisfação pessoal e de equipes de trabalho;
- Incentivar o inter-relacionamento e treinamento dos profissionais de saúde.

Voluntariado

O HCFMRP-USP desenvolve uma parceria valiosa com o corpo de voluntários que contribui de forma silenciosa e abnegada pelo bem estar coletivo.

Os enormes benefícios pelo apoio psicológico e afetivo que dispensam aos pacientes são de fundamental importância para o processo de humanização do Hospital.

Esta interação estimulou a criação do Centro do Voluntariado que coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos. Conta atualmente com aproximadamente com 115 (cento e quinze) voluntários distribuídos em diversos grupos:

- Grupo de Apoio à Criança com Câncer - GACC;
- Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas - Faringectomizadas GARPO;
- Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea - GATMO;
- Projeto Proteção à Maternidade;
- Projeto Paciente - Passaredo;
- Associação Brasileira de Combate ao Câncer Infantil e Adulto - ABRACCIA;
- Projeto Brincar;
- Grupo Auxílio Fraternal Independente - GAFL.
- Grupo Criar Criança
- Projeto Esquadrilha da Alegria
- Projeto FelizIdade

Pesquisa de Satisfação do Usuário

A exemplo de anos anteriores, o Hospital das Clínicas realizou em 2007 a Pesquisa de Satisfação dos Usuários com pacientes ambulatoriais e internados como forma de subsidiar a Administração na implementação das ações de melhoria contínua, apresentadas sob a ótica do cliente -paciente.

Teve como inovação em 2007, a pesquisa de satisfação dos pacientes de ambulatório aplicada através de cartas respostas. O propósito dessa aplicação foi amenizar a pressão do ambiente hospitalar e assim deixar o paciente mais à vontade para expressar suas opiniões e sugestões. Notou-se que, quanto às perguntas de múltipla escolha, as respostas não foram diferentes dos resultados da pesquisa anterior, mas quanto às perguntas abertas, apresentaram mais relatos de problemas, descrevendo a percepção dos fatos encontrados desde sua chegada até saída da Instituição.

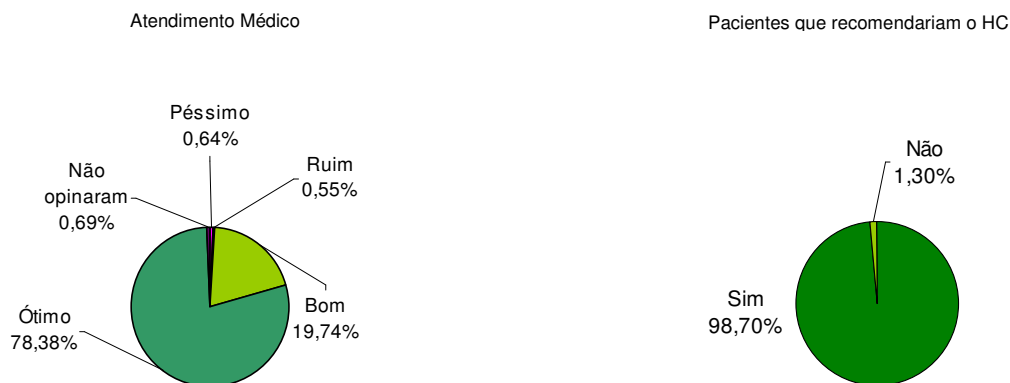
A pesquisa de satisfação dos clientes internados nas enfermarias - Campus é realizada junto aos pacientes de alta hospitalar. O objetivo da pesquisa é identificar quais são as necessidades e expectativas dos clientes internados, e encaminhar às áreas específicas, abordando o grau de satisfação e insatisfação, para que estes, juntamente com a equipe da qualidade, apliquem planos de melhoria contínua em cada unidade.

Os resultados da Pesquisa de Satisfação do Usuário foram os seguintes:

Pesquisa dos Pacientes de Ambulatório



Pesquisa dos Pacientes de Enfermaria



Pesquisa avalia as Cantinas do Hospital

A Comissão Especial de Acompanhamento e Controle das Áreas de Alimentação (CACAAL) realizou no primeiro semestre deste ano uma pesquisa de satisfação com usuários dessas áreas.

Vários pontos foram avaliados na pesquisa, porém foram priorizados cinco deles: limpeza, alimentação, espaço físico e atendimento.

Para a avaliação dos Quiosques (cantinas terceirizadas externas) foram distribuídos 1.000 formulários. O percentual de entrevistados que consideraram os itens avaliados como “bom” foi de 47,6% para a limpeza; 46,1% para o espaço físico; 46,6% para alimentação e 58,5% para o atendimento.

Para a avaliação da Cantina Interna ao HC (também terceirizada) foram distribuídos 500 formulários, sendo que 57,8% dos entrevistados consideraram bom atendimento e 49,9% acharam a comida boa.

Já o parquinho e o fraldário, mantidos pelo HC, receberam aprovação de 84,7% e 69,4%, respectivamente, dos entrevistados.

O resultado foi apresentado à Administração e aos locatários para conhecimento e providências pertinentes, principalmente quanto aos itens avaliados como ruins ou regulares.

PAI-PAD realiza treinamento para profissionais da saúde feminina

O Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas - PAI-PAD do Hospital das Clínicas de Ribeirão de Preto realizou um treinamento específico para profissionais de saúde da rede pública ligados à assistência integral da mulher e saúde materno infantil. O PAI-PAD vem implantando ações voltadas para a prevenção e atenção aos problemas causados pelo uso do álcool envolvendo as regionais de saúde, para que cada município desenvolva atividades de acordo com os problemas da sua população específica.

Ouvidoria

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício dos usuários, em consequência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 22 - Ouvidoria

Ouvidoria	2003	2004	2005	2006	2007
Campus					
Reclamações	133	345	410	330	355
Expressão Livre	-	-	-	-	2
Sugestões	61	78	83	152	109
Elogios	174	158	214	331	377
Orientações/ Solicitações	329	372	671	581	865
Subtotal	697	953	1.378	1.394	1.708
Unidade de Emergência					
Reclamações	68	71	105	106	111
Expressão Livre	-	-	-	-	8
Denúncias	-	-	10	2	0
Sugestões	22	7	22	27	15
Elogios	104	119	147	134	175
Orientações/ Solicitações	125	135	233	267	214
Subtotal	319	332	517	536	515
Total	1.016	1.285	1.895	1.930	2.321

Dia Mundial sem Tabaco - programas reduzem em 40% o número de fumantes

Dois Programas do HC de Ribeirão Preto fazem com que, em média, 40% dos que procuram ajuda larguem o vício do fumo, um que atende os funcionários da Instituição e outro que atende a comunidade.

O processo de ambos duram cinco semanas e atuam em duas frentes: a dependência química e a psicológica.

No Dia Mundial sem Tabaco em 2007 foi realizada uma exposição sobre os efeitos do fumo no corpo humano, visitada por cerca de 1.400 crianças da cidade.

Gestão Hospitalar

Plano de Metas

O Hospital das Clínicas procura permanentemente modernizar o seu modelo de gestão, tendo como diretriz a melhoria contínua para os seus processos, trabalhando intensamente, na busca de resultados através da análise de seu desempenho. Nesse contexto, em 2007 foi fortalecido junto a todas as unidade do Hospital, a definição dos indicadores e metas setoriais e institucional.

O programa de metas institucional, os indicadores e metas setoriais trazem clareza e transparência possibilitando através da mensuração das atividades um entendimento amplo dos processos demonstrando que análise de desempenho é uma poderosa ferramenta para o direcionamento da gestão administrativa das unidades.

As metas foram estabelecidas de acordo com a série histórica, os referenciais pertinentes, as tendências e a parcela de desafio necessária ao crescimento e a melhoria contínua da Instituição e foram pactuadas com os gestores estadual e municipal, e os indicadores agrupados conforme a seguir:

I. ATENÇÃO À SAÚDE

Ambulatório

1.A - Porcentagem de vagas disponibilizadas de 1^{as} Consultas da Rede

Meta: 13,1 %

O que mede: O nível de abertura de novas vagas ambulatoriais para a rede.

1.B - Porcentagem de Consultas realizadas de 1^a vez

Meta: 13,1 %

O que mede: O número de pacientes novos no HC.

2.A - Taxa de Agendamento das Vagas disponibilizadas para as DRS

Meta: 80,0 %

O que mede: O funcionamento do sistema de agendamento.

2.B - Taxa de Agendamento das Vagas novas disponibilizadas (total, inclusive extras)

Meta: 95,0 %

O que mede: O funcionamento do sistema de agendamento.

3 - Média de Atendimento Médico Agendado por Consultório/Mês

Meta: 232.

O que mede: O nível de utilização da capacidade disponibilizada no ambulatório.

4.A - Elaboração dos Protocolos de Referência

Meta: 1º Sem – 100% / 2º Sem – Disponibilizar na Internet

O que mede: O funcionamento e organização da rede.

4.B - Plano de elaboração de Contra-referência

Meta: 1º Trim – elaborar plano / 2º,3º, 4º Trim – Implantar e apresentar relatórios de Ações

O que mede: O funcionamento e organização da rede.

Internação

5 - Taxa de Ocupação Operacional

Meta: 87 %

O que mede: O nível de utilização dos leitos hospitalares disponíveis cadastrados no SUS

6 - Média de Permanência (dias)

Meta: 6,7 dias

O que mede: O tempo médio que um paciente permanece internado no hospital.

Exames

7.A - Percentual de Exames de Média Complexidade

Meta: 6,8%

O que mede: O nível de participação da Instituição na Rede.

7.B - Percentual de Exames de Alta Complexidade

Meta: 18,4%

O que mede: O nível de participação da Instituição na Rede.

Cirurgias

8.A - Média mensal de Cirurgias por sala

Meta: 62 cirurgias

O que mede: O nível de utilização das salas cirúrgicas disponíveis, excluindo-se as bloqueadas por reforma.

8.B - Taxa de ocupação das Salas Cirúrgicas

Meta: 66,9%

O que mede: O nível de utilização das salas cirúrgicas disponíveis.

9 - Taxa de Parto Vaginal após Cesárea anterior

Meta: 40,0%

O que mede: A qualidade assistencial através do número de partos vaginais.

Urgência

10 - Taxa de Internação da U.E.

Meta: 46,0 %

O que mede: Número de internações em relação aos pacientes atendidos na UE.

II. ENSINO E PESQUISA

11.A - Registro de Horas / Homem / Treinamento

Meta: 3 horas/homem/ treinamento no trimestre

O que mede: O nível de investimento da Instituição no desenvolvimento de recursos humanos.

11.B - Número de Funcionários Treinados

Meta: Apresentar Informação

O que mede: O nível de investimento da Instituição no desenvolvimento de recursos humanos.

12 - Número de Teses / Dissertações defendidas pelos Departamentos Clínicos

Meta: Apresentar n.º de teses/relatórios

O que mede: O grau de capacitação de recursos humanos (stricto- sensu) desenvolvido pela Instituição.

13.A - Número de Projetos apresentados ao Comitê de Ética em Pesquisa

Meta: Apresentar n.º de projetos

O que mede: O interesse da Instituição na pesquisa.

13.B - Número de Projetos de pesquisa financiados pela FAEPA

Meta: Apresentar informação

O que mede: O interesse da Instituição na pesquisa.

14 - Médicos Residentes que participam de programas extra-muros

Meta: Apresentar informação

O que mede: Inserção do residente no Sistema Único de Saúde - rede primária e secundária de Atenção à Saúde.

III. GESTÃO HOSPITALAR

15 - Apresentar Relatório de Custos e Faturamento

Meta: Apresentar relatório

O que mede: Demonstrar que a Instituição controla os custos e demonstra seu faturamento SUS.

16 - Implantação de Pesquisa de Clima Organizacional

Meta: 1º Trim - Apresentar plano / 2º Trim - Aplicação / 3º e 4º - Relatório e resultado de ações

O que mede: O nível de satisfação dos servidores através de questionários aplicados.

17- Índice de Absenteísmo de RH

Meta: 3,0 %

O que mede: O nível de comprometimento dos funcionários, através da análise das ausências - Faltas justificadas e injustificadas, Licenças-Saúde, Especial, INSS, Acidente de Trabalho e Suspensões.

18 - Atas das Reuniões

Meta: Apresentar atas / relatório das reuniões

O que mede: Demonstrar que a Instituição possui comissões formalizadas e organizadas.

IV. COMUNIDADE E HUMANIZAÇÃO

19.A - Pesquisa de Satisfação do Ambulatório

Meta: Apresentar resultado e relatório de ações

O que mede: O nível de satisfação dos pacientes, através de questionários aplicados.

19.B - Pesquisa de Satisfação das Enfermarias (Campus e U.E.)

Meta: Obter retorno de 24% de respostas

O que mede: O nível de satisfação dos pacientes, através de questionários aplicados.

20 - Auditorias Internas – implementação da Metodologia de Qualidade Hospitalar- CQH

Meta: 51,0%

O que mede: Demonstrar que a Instituição se preocupa em informar os usuários das Providências adotadas.

21 - Taxa de Respostas da Ouvidoria

Meta: Apresentar análise crítica por trimestre

O que mede: Demonstrar que a Instituição se preocupa em informar os usuários das Providências adotadas.

Em 2007 foram realizadas quatro avaliações trimestrais, tendo o HC atingido as metas conforme pactuado.

Programa Gestão à Vista

O Programa Gestão à Vista iniciado em 2007 tem como objetivo a criação de indicadores de desempenho para o acompanhamento das atividades de todas as Unidades do Hospital. O alinhamento destes indicadores ao Plano de Metas institucional gera uma cultura de informação gerencial que possibilita a melhoria contínua através da análise dos resultados.

No decorrer do período foram realizadas várias reuniões de acompanhamento, também foram entregues às unidades painéis para demonstração gráfica dos indicadores.

O sucesso deste modelo de Gestão é o trabalho alinhado, o monitoramento e o foco nos resultados. O uso de indicadores de desempenho é uma das grandes ferramentas administrativas que apóiam de forma concreta o processo decisório da Instituição.

Outros projetos implementados em 2007 e que contribuíram para a melhoria da Gestão Hospitalar:

Novas instalações da Nutrição e Dietética

As instalações da Nutrição do HC foram totalmente remodeladas atendendo todas as exigências da Vigilância Sanitária, tendo separadas várias seções para melhoria do fluxograma da unidade.

Foi criada uma área para preparo de alimentos dos transplantados de medula óssea, passando por cozimento e processo de desinfecção, evitando riscos de contaminação.

O lactário foi totalmente reformado, seguindo a normatização para preparo de fórmulas lácteas e dietas enterais.

Gestão de Equipamentos Médicos

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, no cumprimento de sua missão de desenvolver práticas de Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, na busca constante pela excelência, utiliza equipamentos médicos de alta complexidade, que exigem Gestão Tecnológica diferenciada e inteligente.

Gestão de equipamentos médicos, tem se tornado ao longo dos anos, uma prática cada vez mais imprescindível para que a prestação de serviços em Saúde, seja realizada com qualidade para a população.

Os recursos disponibilizados pelos Gestores estão cada vez mais escassos e os procedimentos médicos dependem cada vez mais que os equipamentos estejam em pleno funcionamento, de forma segura e contínua. Com isso, a equipe de Engenharia Clínica, o CEMB – Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos – tem aplicado os mais modernos conceitos e práticas de Gestão em equipamentos para aquisição/incorporação de novas tecnologias, manutenção e, ainda, na estratégia de substituição dos equipamentos mais antigos e já em estado de obsolescência.

O Hospital das Clínicas possui um parque tecnológico bastante heterogêneo, com equipamentos adquiridos no início de suas atividades, a cerca de 30 anos e equipamentos modernos, de última geração. Todo esse complexo tecnológico, hoje estimado em US\$ 25 milhões de dólares, exige uma gestão moderna e eficiente por parte do CEMB, buscando sempre a qualidade nos serviços, o cumprimento da legislação e Resoluções da ANVISA e principalmente garantindo a segurança do paciente quando da utilização desses equipamentos.

Nestes últimos anos, os recursos disponibilizados para compra de equipamentos, tanto pelo Governo Estadual quanto pelo Federal, vem sendo utilizados na aquisição de novas tecnologias. Com a Gestão de equipamentos plenamente implantada em nossa Instituição, foi possível, dentre outras ações, utilizar-se de especificações técnicas bem elaboradas para adquirirmos equipamentos de grande porte, de significativos valores financeiros, evitando-se problemas técnicos ou recursos jurídicos/administrativos que pudessem atrasar ou mesmo frustrar essas aquisições, o que seria extremamente danoso para a continuidade e melhoria contínua no atendimento ao paciente.

Dentre outros equipamentos, podemos citar, como recentes aquisições: dois aceleradores lineares, um tomógrafo, dois equipamentos de angiografia, equipamentos para implementação de uma sala cirúrgica inteligente no complexo Centro Cirúrgico, sendo considerada como inovadora em Instituições Públicas, além de outras aquisições de equipamentos de menor valor financeiro, porém tão importantes e imprescindíveis para a continuidade da prestação de serviço aos pacientes.

No ano de 2007, os recursos concedidos pelo Governo Estadual foram de R\$ 3.500.000,00, somados a outros R\$ 7.500.000,00, em termo aditivo para aquisição de equipamentos para o Serviço de Radioterapia, onde os equipamentos eram totalmente obsoletos.

Diante desse cenário, o CEMB vem se especializando cada vez mais na Gestão de equipamentos médicos, visando a melhoria contínua de seus colaboradores e assim, dar sua parcela de contribuição para que o Hospital das Clínicas se mantenha como destaque na área da Saúde.

Hospital das Clínicas tem novas vias de acesso

Foram iniciadas as obras de adequação do novo sistema viário visando facilitar o movimento de veículos de transporte de pacientes do Centro de Reabilitação, com pavimentação de vias, construção de logradouros de espera, introdução de uma parada de ônibus, estacionamento para veículos, rampas de acesso para o CER, portarias de recepção e guarita. A 1ª etapa proposta que inclui a pavimentação e tubulação elétrica já foi concluída e o término da obra tem previsão para maio de 2008.

Qualificação da frota de veículos

Com a finalidade de melhorar a qualidade da frota do Hospital várias ações foram desenvolvidas, como pintura e instalação de ar condicionado nas ambulâncias da Unidade de Emergência.

O Hospital recebeu em 2007 uma ambulância para simples remoção de pacientes entre a Unidade de Emergência e o HC Campus, com capacidade de transportar vários pacientes de uma só vez, além de espaço para acompanhante e equipe médica. Recebeu também dois veículos adquiridos no exercício anterior, para atender a demanda de rotinas e viagens do Hospital.

Foram realizados cursos de Direção Defensiva, Primeiros Socorros e Educação no Trânsito para os motoristas.

Projeto de Melhoria Contínua do Bloco Cirúrgico

Objetiva otimizar os processos do Bloco Cirúrgico do HCFMRP-USP, buscando a racionalização dos custos com a otimização dos recursos materiais, humanos e físicos. Em 2007 iniciou-se o trabalho de construção da Missão, Visão e Valores do Bloco Cirúrgico e, no próximo exercício, será elaborado o Planejamento Estratégico.

Comitê de Segurança do Paciente

Considerando a importância da segurança do paciente nas diversas práticas desenvolvidas nas áreas da assistência, ensino e pesquisa foi constituído o Comitê de Segurança do Paciente. O propósito é a criação de uma cultura hospitalar que priorize a educação e a adoção de medidas preventivas e corretivas voltadas para a segurança dos pacientes, envolvendo as diversas atividades direta ou indiretas ao cuidado do paciente, visando reduzir os índices de erro e eventos adversos que coloquem em risco a vida.

Energia essencial

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto adquiriu um conjunto de painéis elétricos denominados “redundantes” do sistema de emergência a fim de proporcionar condições de manutenção e operacionalidade dos sistemas de energia essencial que atendem os setores críticos do hospital, onde não podem ocorrer interrupções no fornecimento de energia, garantindo um avanço na segurança do ambiente hospitalar.

Plano Diretor do Ambulatório

Foi elaborado um Plano Diretor para reforma do Ambulatório do Hospital. O projeto contempla a reorganização dos fluxos de pessoas, as condições de funcionalidade, a readequação dos espaços, a disponibilidade de equipamentos e recursos e instalações e o atendimento às necessidades de humanização e de bem estar dos pacientes, visitantes e profissionais no funcionamento dos serviços.

A reforma geral das dependências do ambulatório deverá ser feita em etapas. Com o cumprimento das etapas do Plano Diretor esperamos conseguir uma racionalização no uso de energia elétrica, recursos humanos, equipamentos, materiais e instalações, além da melhoria da qualidade no controle das atividades eliminando desperdícios e ociosidades.

HC recebe premiação pelas melhores práticas de gestão

O HCRP participou do Ciclo 2007 do “Prêmio Mário Covas” que apóia a modernização da Administração Pública do Estado de São Paulo, motivando os servidores e valorizando os trabalhos desenvolvidos.

O trabalho foi desenvolvido pelo Centro de Informações e Análises da Assessoria Técnica e recebeu do Governo de São Paulo a premiação “Menção Honrosa” pelas melhores práticas de Gestão, com o tema “Sistema de Referência e Agendamento de Consultas via Internet em um Hospital de Ensino Público”.

Teatro divulga a importância da proteção das informações

O Grupo de Teatro do HC apresentou a peça “Segurança da Informação: Caiu na Rede é Vírus” elaborada no Hospital, com o objetivo de conscientizar os profissionais quanto a importância do uso responsável dos microcomputadores e também do sigilo das senhas para o acesso seguro no Sistema de Prontuário Eletrônico que está em desenvolvimento, colaborando assim, nos processos educacionais na Instituição.

HC troca Sistema de Destilação de Água

O HC implantou um novo sistema de destilação de água, visando diminuir o consumo de água e energia. Foram substituídos os destiladores de água térmica, por aparelhos filtradores de osmose reversa. Os novos filtradores aproveitam 95% da água utilizada e seu consumo de energia é como o de uma lâmpada. Além da economia, deixaremos de desperdiçar água, nosso bem maior.

Gestão da Informação

O Centro de Informações e Análises – CIA, em 2007 traçou algumas diretrizes fundamentais: a aceleração no processo de implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). Quando foram desenvolvidos vários sistemas para complementação das informações que o compõe.

Diante disso foi realizado um levantamento de microcomputadores necessários para equipar todas as salas de consultas do ambulatório e para garantir 100% a disponibilidade do PEP aos médicos e equipes multidisciplinares foi realizado um estudo para implantação de um sistema de redundância dos servidores de banco de dados (Storage Area Network) e da rede de comunicações de dados.

Além do desenvolvimento do PEP outros sistemas de informação estão sendo desenvolvidos e implantados: Laudos de cardiologia, Laudos de Neurofisiologia, Laudos da Broncofibroscopia e Agendamento de Cirurgias da Unidade de Emergência.

Relacionado ao processo de ensino está sendo construída uma rede de videoconferência que integrará as salas cirúrgicas aos anfiteatros dos departamentos Clínicos e Cirúrgicos.

Sistemas desenvolvidos em 2007

Sistema de Faturamento Hospitalar

O Sistema através da integração com os demais aplicativos da Instituição visa a automatização do processo de fechamento das contas hospitalares, possibilitando redução do tempo da coleta de dados, uma vez que muitos dados são importados de outras aplicações.

Todos os dados importados e lançados são validados por várias regras configuradas no sistema. Depois da conferência dos atendimentos e liberação das contas, o sistema exporta todas as informações para os sistemas do DATASUS. Além do processo de fechamento das contas, o sistema poderá fornecer uma série de informações estatísticas sobre o faturamento hospitalar, como o perfil dos pacientes, procedimentos realizados, produção por área da Instituição.

Controle de Projetos de Pesquisa

Os próprios pesquisadores realizam o cadastro de seus projetos. Estes são recebidos eletronicamente pela Unidade de Pesquisa Clínica para realizar a avaliação técnica e financeira, após são encaminhados para avaliação no Comitê de Ética em Pesquisa.

Com este sistema há maior agilidade, transparência e acompanhamento on-line dos processos.

Interfaceamento laboratorial

Foram desenvolvidos 40 aplicativos para interfacear com 20 equipamentos laboratoriais e com o Sistema de Informação Laboratorial – LIS.

Estes aplicativos são responsáveis pela importação de resultados de exames dos equipamentos laboratoriais para o LIS, evitando assim a digitação de resultados.

Agendamento de Exames Radiológicos

O sistema de agendamento de exames radiológicos, permite que os exames sejam agendados pelos próprios médicos no ambulatório. As vagas são disponibilizadas por exame, local de realização, convênio, tipo de agendamento, com validade de início e fim. Além do agendamento normal, o sistema permite que o serviço de radiologia libere vagas extras para pacientes específicos.

Receituário Eletrônico

A Receita Médica poderá ser gerada através de uma consulta no ambulatório ou através do Laudo de Medicamento Excepcional. Os medicamentos bem como a Posologia, os Cuidados Médicos, a Unidade e forma de apresentação e outras informações são previamente cadastradas para cada especialidade, com acesso restrito aos profissionais da área, podendo desta forma serem recuperados e atualizados, se for o caso, fazendo com que seja gerada uma receita legível e padronizada.

Sala de coleta de amostras de exames laboratoriais

O sistema desenvolvido para a coleta ambulatorial de materiais para exames permite o agendamento dos pedidos de exames solicitados pelos médicos, possibilita a identificação dos tubos correspondentes, separação de tipos de materiais, rastreabilidade e rapidez na sua elaboração favorecendo assim a comunicação e identificação das amostras e seus respectivos pedidos.

Atendimento médico ambulatorial

Neste aplicativo, o médico seleciona o paciente agendado do dia, registra o início da consulta, solicita exames, registra procedimentos, emite atestados e receituários e agenda o retorno do paciente caso necessário.

Sistemas já existentes que são feitas manutenções periódicas

Item	Nome do Sistema	Categoria
1.	Registro de Pacientes	Gestão do Paciente
2.	Agendamento de Consultas	Gestão do Paciente
3.	Guia de Referência Eletrônica	Gestão do Paciente
4.	Internação e Controle de Leitos	Gestão do Paciente
5.	Pronto atendimento	Gestão do Paciente
6.	Serviço de Arquivo Médico	Gestão do Paciente
7.	Portaria de Pacientes	Gestão do Paciente
8.	Alta Hospitalar	Gestão do Clínica
9.	APAC	Gestão do Clínica
10.	Relatório Médico	Gestão do Clínica
11.	Prescrição Eletrônica	Gestão do Clínica
12.	Prescrição Eletrônica II	Gestão do Clínica
13.	Agendamento de Cirurgias	Gestão do Clínica
14.	Monitorização de Pacientes	Gestão do Clínica
15.	Exames Laboratoriais	Diagnóstico e Terapia
16.	Radiodiagnóstico	Diagnóstico e Terapia
17.	Patologia	Diagnóstico e Terapia
18.	Endoscopia Digestiva	Diagnóstico e Terapia
19.	Ginecologia e Obstetrícia	Diagnóstico e Terapia
20.	Radioterapia	Diagnóstico e Terapia
21.	Almoxarifado	Gestão de Materiais
22.	Compras	Gestão de Materiais
23.	Programação de Materiais	Gestão de Materiais
24.	Farmácia	Gestão de Materiais
25.	Farmácia do Bloco Cirúrgico	Gestão de Materiais
26.	Ativo Fixo	Gestão de Materiais
27.	Consignado	Gestão de Materiais
28.	Contas a pagar e receber	Gestão Financeira
29.	Controle bancário	Gestão Financeira
30.	Convênios & Particulares	Faturamento
31.	Repasse Médico	Faturamento
32.	Esterilização de Materiais	Faturamento
33.	Controle de Infecção Hospitalar	Serviços de Apoio
34.	Manutenção de Ativos	Serviços de Apoio
35.	Banco de Leite	Serviços de Apoio
36.	Banco de Olhos	Serviços de Apoio
37.	Controle de Vacinas	Serviços de Apoio
38.	Distribuição	Serviços de Apoio
39.	Unidade Respiratória	Serviços de Apoio
40.	Protocolo	Outros Sistemas
41.	Biblioteca	Outros Sistemas
42.	Agenda do Centro de Convenções	Outros Sistemas
43.	Gerenciamento da Acreditação	Outros Sistemas
44.	Procedimentos Operacionais	Outros Sistemas
45.	Recrutamento e Seleção	Outros Sistemas
46.	Controle de Acesso aos Sistemas	Outros Sistemas

Gestão da Qualidade

Compromisso com a Qualidade Hospitalar - CQH

O Hospital aderiu ao Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar - CQH que tem por objetivo a melhoria contínua da qualidade do atendimento nos serviços de saúde, estimulando a participação e a auto-avaliação dos serviços, incentivando a mudança de atitudes e de comportamentos e o trabalho coletivo, principalmente de grupos multidisciplinares nos processos de atendimento.

Neste contexto foram realizadas várias reuniões para divulgação e disseminação dessa nova metodologia de trabalho na Instituição e ainda várias adequações estão sendo realizadas com o objetivo de buscar o reconhecimento através do Selo de Conformidade das Ações.

Projeto Sentinela

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto integra a rede de Hospitais Sentinela do Ministério da Saúde, com atuação nas áreas de Farmacovigilância, Tecnovigilância, Hemovigilância e saneantes. Em evento realizado durante a II Semana da Qualidade em 2007, houve o lançamento da nova Cartilha do Gerenciamento de Risco Sanitário Hospitalar e do descerramento da placa da "Rede Sentinela da ANVISA.

Gestão Ambiental

A gestão ambiental busca a melhoria da qualidade ambiental dos serviços e produtos na Instituição.

Novo sistema para tratamento dos efluentes de formol

Foi construído um sistema pioneiro para tratamento dos efluentes que contêm formol em Instituições do porte do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. O projeto da estação de tratamento das águas residuárias contendo formol foi desenvolvido por docente da FEA - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade-USP, cujo objetivo foi a preservação do meio ambiente.

O sistema proporciona o tratamento dos efluentes para não serem despejados "in natura" na rede coletora de esgoto. O investimento para a instalação do sistema foi proveniente de recursos do Governo do Estado.

Central de Resíduos

Outra ação em prol da preservação ambiental foi a criação da Central de Resíduos de Serviço de Saúde. As novas instalações contam com depósitos de resíduos químicos, recicláveis e rejeitos radioativos.

O Depósito de Resíduos Recicláveis movimentava aproximadamente 14 toneladas/mês. A construção é resultado de um investimento do Governo de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde. Os recursos angariados com a venda dos recicláveis são destinados às ações ambientais na Instituição.

Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas é elemento fundamental no planejamento estratégico da Instituição, na consecução de suas finalidades e missão institucional. Suas diretrizes básicas são: valorização pessoal, qualificação profissional, motivação para o trabalho e a melhoria da qualidade de vida. Tudo isso alinhado à segurança e a preservação da saúde no ambiente de trabalho.

Programa Incentivo

A partir de dezembro de 2007 foi implantado no HCFMRP-USP o Prêmio Incentivo para todos os servidores. Este Prêmio traz inúmeros benefícios a todos, dentre eles citamos:

- Manter sob controle e em níveis mínimos aceitáveis o absenteísmo na Instituição;
- O Prêmio é em dinheiro, depositado em conta bancária, atendendo reivindicação antiga de todos servidores deste Hospital;
- São depositados, mensalmente, 8 % do valor do Prêmio, na conta do Fundo de Garantia do servidor;
- O valor do prêmio é considerado para o cálculo do benefício junto ao INSS, por ocasião da aposentadoria do servidor;
- Por ocasião das férias, o servidor recebe também um adicional de 1/3 do valor do Prêmio.

Profissionais participam do Campeonato Taça Saúde

No evento promovido pela Secretaria Estadual da Saúde - SES, funcionários da saúde de várias cidades do interior e da capital se reuniram formando equipes de futsal e voleibol, nos finais de semana.

As equipes de atletas formados por servidores do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, obtiveram as melhores classificações, recebendo os troféus de campeões dos Jogos Regionais da Saúde.

O objetivo foi o desenvolvimento da prática esportiva entre os funcionários, visando o bem estar e a saúde de nossos trabalhadores. A integração dos servidores por meio dos esportes tem contribuído para o crescimento da auto estima e conseqüentemente, uma melhoria no atendimento prestado aos usuários do serviço público de saúde.

Curso “Ensino de Habilidades de Vida no Ambiente de Trabalho”

O objetivo do curso foi desenvolver nos participantes habilidades e competências pessoais para enfrentarem de maneira adequada as situações adversas do cotidiano. Foi direcionado a todos os funcionários do Hospital e abordou os seguintes temas: tomada de decisão, resolução de problemas, pensamento criativo, comunicação eficaz, relacionamento interpessoal, auto reconhecimento, empatia e como lidar com as emoções e o estresse.

Projeto Centro de Vivência do Servidor

A idéia deste Centro de Vivência é a criação de um espaço para descanso e lazer para os funcionários nos intervalos de trabalho. Em 2007 foi construído um restaurante para os servidores, neste Centro e em 2008, será aberta licitação para a contratação de um empresa que ofereça alimentação com qualidade a bons preços, uma vez que o prédio e o uso da energia elétrica serão cedidos pelo Hospital. O projeto está inserido no Programa de Humanização da Instituição.

Ações de Humanização aos Servidores

Várias ações foram desenvolvidas/mantidas no decorrer de 2007, como incentivo, motivação e visando aumentar a auto-estima e a valorização dos funcionários. Podemos citar:

- Ginástica Laboral
- Exposição de Arte
- Festa Junina no HC
- XVIII Encontro dos Administradores.
- VIII Exposição de Fotografia

Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos, programas de reciclagem e campanhas educativas e preventivas. Além disso, a Administração, buscando a valorização dos servidores, incentiva o seu talento para as artes através da organização de exposições e teatro, onde são apresentados os trabalhos e premiados os melhores.

Tabela 23 - Treinamento e Desenvolvimento Profissional

Ano	Cursos e Palestras			Eventos e Exposições		
	Cursos	Palestras/ Filmes	Servidores Beneficiados	Eventos	Servidores/ Expositores	Visitantes
2003	52	120	1.918	11	86	4.563
2004	214	2	1.726	12	62	1.665
2005	79	23	3.353	7	58	2.477
2006	87	26	4.053	2	41	1.163
2007	41	28	2.356	6	36	1.712

Programa de Incentivo à Assiduidade

O HCFMRP-USP deu continuidade em 2007 ao Programa de Incentivo à Assiduidade, onde os servidores assíduos são premiados por ocasião da data de aniversário com um salário mínimo vigente, com recursos provenientes da Clínica Civil.

Distribuição de Vales-Alimentação, Vales-Transporte, Kit-Bebê e Cesta de Natal

Tabela 24 - Benefícios distribuídos aos servidores

Ano		Vale-Alimentação	Vale-Transporte	Kit Bebê
2003	Quantidade	4.100.370	1.819.406	132
	Valor (R\$)	26.742.320	2.868.933	26.400
2004	Quantidade	4.520.709	1.697.110	108
	Valor (R\$)	24.168.996	2.887.563	21.600
2005	Quantidade	4.594.876	1.609.205	115
	Valor (R\$)	24.115.321	2.925.703	23.000
2006	Quantidade	1.511.702	1.583.576	107
	Valor (R\$)	25.414.343	2.999.507	31.100
2007	Quantidade	1.485.927	1.563.978	102
	Valor (R\$)	22.873.401	3.281.488	30.900

A partir de 2006 não demonstrou o n.º de quantidades de Vale Alimentação distribuídos através da FAEPA, somente do HC.

A Administração do Hospital, através de recursos da Clínica Civil e FAEPA, distribuiu cestas aos servidores em comemoração à data festiva do Natal.

Auxílio Creche - Centro de Convivência Infantil

O Centro de Convivência Infantil - CCI tem como objetivo atender, assistir e orientar os filhos das servidoras sob os aspectos bio-psico-social até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. As crianças são atendidas em unidades próprias até completar 3 anos. Após, são encaminhadas a estabelecimentos particulares conveniados.

Tabela 25 - Centro de Convivência Infantil

Crianças Atendidas	2003	2004	2005	2006	2007
Centro de Convivência Infantil	208	193	193	180	175
Outras Escolas Conveniadas	330	330	327	314	326
Total	539	523	508	510	503

Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

O SESMT tem como finalidade promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho através de elaboração e implantação de Programa de Riscos Ambientais e Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Em 2007, o SESMT realizou várias apresentações, na Unidade Campus e Unidade de Emergência com a finalidade da divulgação da Norma Regulamentadora - NR 32, que trata especificamente da Segurança e Saúde no Trabalho em estabelecimentos de Saúde, a todos os profissionais da Instituição.

A Norma Regulamentadora define os requisitos mínimos e as diretrizes básicas para a implementação das medidas de proteção dos profissionais, enfatizando os fatores de riscos Biológicos, Químicos, Radiações Ionizantes e a importância do treinamento e capacitação contínua de acordo com os riscos de cada área, sendo encaminhada para adequação dos itens específicos de cada uma.

Serviço de Atendimento Médico e Social do Pessoal - SAMSP

O Hospital oferece aos servidores atendimento médico e social através do SAMSP. Para oferecer um atendimento mais rápido e diversificado ao servidor foi criado, junto ao SAMSP, o Programa de Atendimento Médico Especializado de Saúde - PAES. O PAES conta com médicos residentes de último ano no atendimento das especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Urologia e Vascular aos servidores em atividade e aposentados, e ainda com três médicos generalistas, prestando atendimento o dia todo, sendo dois para o Campus e um para a Unidade de Emergência.

Tabela 26 - Consultas do PAES

Especialidades	2003	2004	2005	2006	2007
Campus					
Cardiologia	499	490	565	75	453
Dermatologia	1.224	1.277	1.028	928	1.289
Endocrinologia	-	-	-	-	204
Ginecologia	2.164	2.337	1.485	830	1.937
Imunologia	-	-	-	-	198
Neurologia	-	-	-	26	0
Oftalmologia	311	784	828	961	1.282
Ortopedia	1.063	1.260	1.670	1.749	1.461
Otorrinolaringologia	319	467	462	481	684
Proctologia	12	94	80	92	110
Urologia	223	238	324	301	545
Vascular	986	1.037	983	1.101	955
Total	6.801	7.984	7.425	6.544	9.118

Inclusão digital para os servidores

O Espaço Digital tem como objetivo principal a inclusão digital dos servidores no mundo da informática. Além de proporcionar momentos de lazer, alguns profissionais utilizam o local para pesquisas na Internet e para elaboração de trabalhos acadêmicos. Cerca de 800 servidores fazem uso do espaço digital, mensalmente.

Pesquisa de Satisfação do Funcionário

A exemplo do ano anterior foi realizada uma pesquisa com os funcionários a fim de conhecer o grau de satisfação sobre diversos aspectos como o ambiente de trabalho, a comunicação, a integração e a valorização profissional, além de proporcionar uma visão global da concepção dos funcionários em relação a Instituição.

Quanto ao perfil dos funcionários há predominância do sexo feminino, faixa etária entre 41 a 50 anos, escolaridade de ensino médio e tempo de serviço acima de 15 anos. Quanto ao relacionamento com a chefia, 81,0% dos funcionários consideram ter bom relacionamento e 87,0% indicariam o Hospital para um amigo ou parente para prestar concurso e trabalhar na Instituição.

Nas sugestões e reclamações os pontos críticos foram: salário e atendimento médico dos servidores. As críticas e sugestões mencionadas foram levadas ao conhecimento da Administração que está desenvolvendo ações de melhoria da satisfação dos funcionários.

Gestão Financeira

A Divisão de Finanças e a FAEPA realizam atividades relacionadas a administração orçamentária, financeira e contábil, demonstrando que a aplicação dos recursos respeita as normas de finanças públicas estabelecidas pela legislação vigente, seguindo um novo modelo de gestão pública, fundamentado em transparência e nas finalidades do HCFMRP-USP.

Fontes de Recursos do HCFMRP-USP

Tabela 27 - Fontes de Recursos

Fontes	2003	2004	2005	2006	2007
Tesouro	119.481.434	142.829.129	165.906.632	186.705.576	194.997.268
FAEPA - Faturamento SUS	68.645.295	70.120.000	88.940.836	95.000.000	95.000.000
FAEPA - Clínica Civil	4.248.937	4.961.371	6.501.927	6.500.000	7.000.000
Total	192.375.666	217.910.500	261.349.395	288.205.576	296.997.268

Aplicação de Recursos

A realização de obras e a aquisição de equipamentos foram mantidas no ano de 2007, conforme prioridade estabelecida pela Administração e dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados.

Equipamentos

Foram investidos para aquisição de equipamentos, aproximadamente, R\$ 7.214.000,00 (sete milhões e duzentos e quatorze mil reais), como forma de atualizar a tecnologia existente bem como incorporar novas necessárias à prestação da assistência a saúde.

Além desses valores, o HC adquiriu, através da FAEPA e com recursos autorizados pela SES, um Sistema para Oncologia/Radioterapia, incluindo Acelerador Linear, Radiocirurgia e Radioterapia, Sistema de Dosimetria e um Tomógrafo que encontra-se em fase de importação com previsão de fechamento de câmbio para início de 2008.

Tabela 28 - Execução Orçamentária com Equipamentos

Unidades	2003	2004	2005	2006	2007
TESOURO	-	1.000.000	5.407.540	5.000.000	3.500.000
FAEPA	1.918.475	1.435.920	1.820.000	1.199.943	3.314.000
FUNDHERP	-	-	-	-	-
SECRETARIA DA SAÚDE	-	-	-	-	400.000
Total	1.918.475	2.435.920	7.227.540	6.199.943	7.214.000

Principais equipamentos adquiridos

Aparelhos de Anestesia (carro)
Aparelhos de Fototerapia de alta intensidade
Aparelho de Ultrassom
Aparelho para detecção intra-operatória de radiação
Aparelho para preparação e coloração de lâminas de hemograma
Aspirador Ultrassônico portátil
Autoanalisador de eletrólitos
Autoclaves vertical
Bisturis Elétricos e eletrônico microprocessado
Bombas de Infusão de Seringa
Cama Fawler motorizada para obeso
Camas Hospitalares adulto
Capela de fluxo laminar
Centrífugas de Bancada
Colposcópios com sistema de vídeo
Contador de Radiações Gama
Criostato
Ecógrafo (ultrassom ocular)
Eletrocardiógrafos sem carrinho e com carrinho
Espectrofotômetro digital
Estação de trabalho para o Sistema de Hemodinâmica
Esteromicroscópio
Focos cirúrgicos de teto com dupla cúpula
Insuflador de CO2
Laser (verde) de Fotocoagulação
Laser CO2
Laser
Lavadora ultrassônica
Manguito pneumático
Máquinas de Hemodiálise
Mesas ginecológicas
Mesas cirúrgicas
Micro câmera digital
Microscópio Binocular Invertido
Monitor multiparamétrico
Motor Elétrico
Oxicapnógrafo
Oxímetro de Pulso
Processador de tecido automatizado
Refrator
Registadores de eventos de ECG longo
Reprocessadora automática de filtro dialisador
Sala cirúrgica Integrada *
Secadora de traquéias
Serra de ossos para necropsia
Sistema de Angiografia Digital *
Sistema de eletroforese
Sistema de Endoscopia (armário de fibroscopia)
Sistema de ultrassom
Tomógrafo computadorizado para simulação *
Ventiladores (respirador) pulmonar
Vídeo duodenoscópio

* Pregão realizado em 2007 com previsão de instalação para 2008.

Obras

Tabela 29 - Execução Orçamentária com Obras

Unidades	2003	2004	2005	2006	2007
Tesouro	-	1.599.761	3.591.226	1.599.663	1.500.000
FAEPA	760.737	774.040	1.689.480	3.325.732	3.400.006
Total	760.737	2.373.801	5.280.706	4.925.395	4.900.006

A realização de obras/serviços foi mantida no ano 2007, conforme prioridades estabelecidas pela Administração, sendo investidos em obras, aproximadamente, R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais).

Em 2007 concluímos a construção do Centro de Reabilitação com recursos repassados pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, creditados em 2006.

Tabela 30 - Relação das Principais Obras/Serviços Executadas

Obras - Unidade Campus
Construção do prédio do restaurante dos servidores
Execução de pintura e limpeza subestações 1,2,3 e UETDI
Fornecimento de dois resfriadores de líquido e rede de alimentação elétrica e água gelada - RNM
Reforma da área da Ressonância Magnética
Reforma da área de Radioterapia
Reforma do sistema viário - Guarita I
Reforma e atualização do Sistema de Proteção contra descargas Atmosféricas
Reforma Ambulatório de Oftalmologia
Reforma saguão da Unidades Recepção p/abrigar caixas eletrônicos bancos
Reforma diversas áreas - implantação para Unidade de pesquisas clínicas
Reforma da sala 834 - Depto de Ginecologia e Obstetrícia
Reforma asfáltica em rua de acesso ao Ambulatório Clínica Civil e UETDI
Restauração e pintura da fachada do Centro de Convenções
Reforma Departamento de Pediatria - 7º andar
Reforma de 2 sanitários - área administrativa e 3º andar
Reforma da área de Radioterapia
Reforma do prédio Emboaba - FMRP
Reforma e ampliação do Laboratório de Bioengenharia da FMRP-USP
Obras - Unidade de Emergência
Reforma 4º e 5º pavimentos do bloco B
Reforma sala 167 da Seção de Radiologia instalação de tomógrafo - Térreo
Reforma de salas do Centro Cirúrgico 4º andar
Reforma do elevador e monta carga da área suja - 4º e 5º pavimento

Custos Hospitalares

Um sistema de custos, proporciona um conjunto de dados e informações para suporte a tomada de decisão da empresa.

Diante das características hospitalares, percebe-se que esse sistema, deve objetivar não somente à determinação dos custos dos serviços, mas também a uma análise interna que permita um melhor conhecimento dos resultados da gestão e uma melhoria no funcionamento da organização.

Por isso, o constante aperfeiçoamento da estrutura do sistema de apuração de custos e dos dados que o alimenta, faz-se necessário cada vez mais para alcançar tal objetivo.

Assim, a Seção de Custos do HCFMRP tem desenvolvido várias ações para aprimorar o sistema de apuração de custos, que hoje é gerado através de planilhas do Excel, sendo utilizado relatórios dos sistemas desenvolvidos pelo CIA e dados fornecidos pelas unidades do Hospital.

Estrutura do Sistema de Custos

A partir de 2007, o sistema de custeio do Hospital das Clínicas teve seus grupos de centros de custos reclassificados em 5 categorias de acordo com a especificidade das atividades desenvolvidas em:

- Administrativo – envolvendo as atividades da administração geral;
- Apoio – atividades de infra-estrutura;
- Auxiliares – atividades de diagnóstico complementar;
- Especiais - atividades de atenção direta ao paciente;
- Produção – atividades de produção ou serviço não necessariamente ligado ao paciente.

Atualização dos parâmetros para alocação dos custos

Enviado planilhas aos departamentos para revisão dos percentuais em relação aos locais de atendimentos dos docentes e médicos contratados, assim como o pessoal de enfermagem foi consultado sobre a utilização dos bicos de gases medicinais;

Revisto junto aos laboratórios, após a implantação do sistema LIS, a relação de seus exames, sua forma de contagem nas estatísticas e o CH (coeficiente de ponderação estabelecido pela Associação Médica Brasileira - AMB) correspondente.

Otimização dos critérios de rateios

O rateio da água foi alterado em 2007, passando de m², para percentual de utilização, conforme seu potencial de consumo. Isso foi possível através da parceria estabelecida com a Divisão de Engenharia, que realizou levantamento dos pontos de água de cada unidade, possibilitando o cálculo da vazão de cada um.

Realizado levantamento das áreas críticas, semi-críticas e não críticas da Unidade de Emergência, de acordo com o processo de terceirização da limpeza, atribuindo pesos conforme o grau de sujidade da área, aperfeiçoando assim, a alocação do valor referente a higiene e limpeza, que antes era simplesmente alocado por m².

A seguir, relacionamos o custo médio de algumas unidades dos grupos de centros de custos.

Tabela 31 - Custo Médio em Reais, de alguns Centros de Custos de Apoio - 2007.

Centros de Custos de Apoio	Unidade	Campus	U.E.
Seção de Transportes	Km rodado	3,11	-
Lavanderia *	Kg roupas lavadas	2,39	1,64
Higiene e Limpeza **	m ²	5,51	2,29
Centro de Convivência Infantil ***	Criança por ½ período	465,50	662,59
Escolas Conveniadas	Criança por ½ período	186,60	-
Nutrição e Dietética - Campus	Café da Manhã especial	3,60	3,45
	Almoço	8,40	8,05
	Jantar	7,20	6,90
	Lanche Noturno	6,00	5,75
Lactário (mamadeiras) - Campus	Leite	3,42	3,24
	Suco	2,28	2,16
Central de Material e Esterilização	Unidade Esterilizada	0,56	0,88
	Unid. Reprocessada e Esterilizada	1,40	2,20

* As roupas da Unidade de Emergência são lavadas por empresa terceirizada, enquanto que parte das roupas do Campus começou a ser lavada fora em Outubro de 2007.

** Higiene e Limpeza da Unidade de Emergência é terceirizada. No H.C. Campus só a limpeza do Ambulatório está terceirizada.

*** Centro de Convivência Infantil possui um pessoal diferenciado, ampla estrutura física que implica num maior custo de manutenção e gastos com água e energia elétrica. Além disso, oferece alimentação completa e atividades extras ao exigido para as escolinhas.

Média Percentual das Despesas na Composição dos Custos no Grupo de C.Custos de Apoio

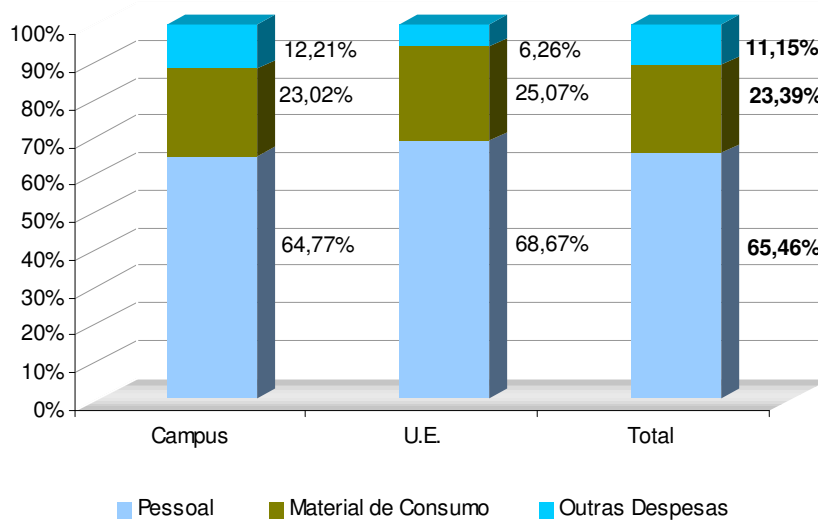


Tabela 32 - Custo Médio em Reais, do Índice HC, 2007.

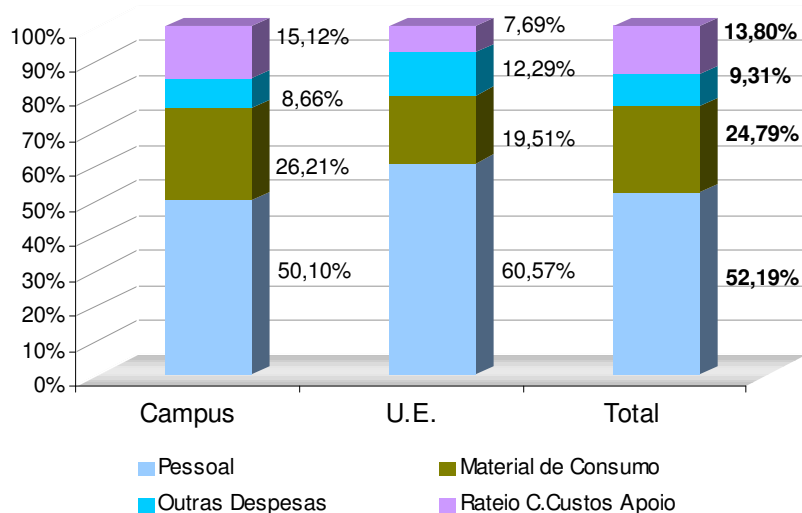
Centros de Custos Auxiliares	2007
Banco de Olhos	0,38
Cardiologia - Campus	0,27
Citopatologia	0,21
Endoscopia Digestiva	0,26
Laboratório Central de Patologia Clínica	0,15
Laboratório de Citogenética	0,24
Laboratório de Dermatologia	1,98
Laboratório de Endocrinologia	0,12
Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Obstétrica	0,36
Laboratório de Gastroenterologia	0,16
Laboratório de Hematologia	0,10
Laboratório de Imunologia Clínica	0,29
Laboratório de Imunologia Molecular	1,65
Laboratório de Microbiologia	0,42
Laboratório de Pediatria	0,15
Laboratório de Nefrologia	1,05
Laboratório de Nutrição	0,19
Laboratório de Erros Inatos de Metabolismo	0,09
Laboratório de Sorologia	0,12
Laboratório de Virologia	0,17
Medicina Nuclear	0,69
Necropsia	1,44
Neurofisiologia Clínica 1º andar	0,83
Neurofisiologia Clínica 2º andar	0,43
Ortótica	0,12
Patologia Cirúrgica	0,11
Pneumologia	0,55
Radiodiagnóstico	0,25
Radioterapia	0,15
Fisioterapia	0,23
Neurologia Aplicada Experimental	0,04
Fonoaudiologia	0,11
Cardiologia - U.E.	0,46
Laboratório de Toxicologia - U.E.	0,56
Laboratório de Urgência - U.E.	0,16
Neurofisiologia Clínica - U.E.	0,73
Laboratório de Microbiologia - U.E.	0,38
Radiodiagnóstico - U.E.	0,45

Para saber o valor do custo médio de cada exame, basta multiplicar o valor pela quantidade de CH correspondente.

Tabela 33 - Custo Médio em Reais, da Hora Cirúrgica, Anestesia e Recuperação, 2007.

Unidades	Custo da hora
Anestesiologia - Campus	109,01
Centro Cirúrgico - Campus	399,14
Centro Cirúrgico Ambulatorial - Campus	370,61
Centro Cirúrgico com Anestesia - U.E.	531,29
Recuperação - Campus	29,39
Recuperação - U.E.	25,86

Média Percentual das Despesas na Composição dos Custos no Grupo de C.Custos Auxiliares



Nos valores do paciente-dia, internação e atendimento não estão inclusos os custos com exames laboratoriais, de diagnóstico, centro cirúrgico e recuperação.

Tabela 34 - Custo Médio em Reais, do Leito-dia, Paciente-dia e Internação, 2007.

Enfermarias	Leito-Dia	Paciente-Dia	Internações
UTI Neonatal - Berçário 7º andar	349,54	598,73	8.082,86
Berçário - 8º andar	188,51	305,03	1.159,11
Cirurgia Cabeça e Pescoço	208,53	391,75	1.527,83
CIREP	689,45	1.336,02	6.680,10
Clínica Cirúrgica	135,98	304,89	1.707,38
Clínica Médica	170,93	377,08	2.601,85
Ginecologia e Obstetrícia	120,25	244,80	979,20
Moléstias Infecciosas	187,22	315,00	3.685,50
Neurologia	126,25	437,17	1.967,27
Oftalmologia	60,45	221,38	619,86
Ortopedia	116,91	238,77	1.480,37
Otorrinolaringologia	94,95	256,92	642,30
Pediatria	216,93	469,91	3.101,41
Psiquiatria	245,22	359,63	3.380,52
Unidade de Transplantes de Medula Óssea - TMO	607,04	1.476,08	11.956,25
Unidade Esp, de Terapia em Doenças Infecciosas - UETDI	278,19	511,25	7.924,38
Unidade Metabólica	192,77	385,06	3.581,06
Unidade de Transplantes Renal - UTR	324,59	579,92	2.377,67
Unidade de Neurocirurgia	197,00	440,63	2.467,53
Transplante de Fígado	389,22	751,08	4.356,26
Unidade de Terapia Imunológica	441,78	1.263,84	4.423,44
Unidade Pós Operatória do Tórax	353,20	958,89	2.109,56
UTI Adulto - Campus	728,53	1.212,16	9.818,50
UTI Pediátrico - Campus	611,41	1.169,26	9.354,08
Unidade Coronariana - UCO	493,01	743,63	3.569,42
Clínica Cirúrgica - U.E.	175,17	237,81	879,89
Moléstias Infecciosas Infantil - U.E.	267,59	448,02	3.808,15
Neuroclínica - U.E.	244,92	237,49	973,70
Unidade de Isolamento Neuroclínica - U.E.	252,81	434,71	2.825,63
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica - U.E.	287,66	448,38	4.708,00
Pediatria - U.E.	224,49	376,54	1.732,09
Queimados	282,45	427,60	5.387,71
UTI Adulto - U.E.	591,00	873,35	10.567,48
UTI Pediátrico - U.E.	635,09	1.102,67	8.380,33

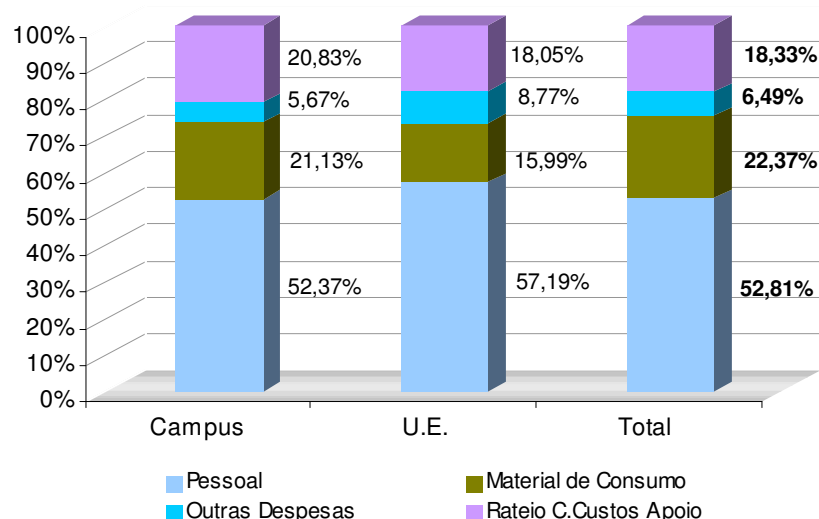
Leito-dia: são os gastos para manter a enfermaria preparada para receber os pacientes. Paciente-dia: considera-se o custo médio do leito-dia + os gastos referentes a assistência prestada ao paciente internado. Internação: valor do paciente-dia x duração média de permanência.

Tabela 35 - Custo Médio em Reais, dos Atendimentos no Campus e na Unidade de Emergência, 2007.

Centros de Custos - Atendimentos	2007
Ambulatório	37,99
Saúde Pública	6,42
Unidade Especial de Terapia em Doenças Infecciosas – UETDI	114,97
Centro Médico e Social Comunitário de Vila Lobato	40,99
Serviço Médico e Social do Pessoal - SAMSP – Campus	49,44
SESMT – Medicina	78,92
Sala de Urgência - UE ⁽¹⁾	286,67
Atendimento Pediátrico – U.E.	345,92
Atendimento Queimados	346,39
Atendimento Casa 20	47,63

⁽¹⁾ A Sala de Urgência engloba a Observação Adulto, Estabilização Clínica e G,O, atendimento.

Média Percentual das Despesas na Composição dos Custos do Grupo de C.Custos Especiais.



A avaliação das planilhas

Não basta apenas apurar custos. É preciso envolver as pessoas nessa ferramenta de gestão, compartilhar essas informações, utilizá-las como apoio gerencial.

Pensando nisso, todo ano é enviado aos responsáveis de cada área, um resumo da planilha de custos de sua unidade, junto com um questionário para avaliação das informações apresentadas. Neste ano de 2007, atendendo a algumas sugestões apresentadas na avaliação anterior, solicitando esclarecimentos sobre conceitos e apuração de custos, foi enviado junto com as planilhas, um folheto explicativo abrangendo estes pontos.

Esta medida tem apresentado resultados positivos de um ano para o outro, obtendo maior retorno por parte das unidades do Campus. Destacamos o grupo de centros de custos de base que devolveram 70% das avaliações enviadas, contra 43% do grupo dos auxiliares e 64% dos especiais.

Concordaram com os valores discriminados nas planilhas 64% do Campus e 88% da Unidade de Emergência. Os questionamentos em relação aos valores apresentados, acarretaram apenas em duas correções no Campus e uma na U.E., o que mostra grande confiabilidade nas informações apresentadas. Todas as dúvidas ou questionamentos são respondidos pela Seção de Custos.

*"As companhias prestam muita atenção ao custo de fazer alguma coisa. Deviam preocupar-se mais com os custos de não fazer nada."
(Philip Kotler)*

Parecer do Relator

O Hospital das Clínicas, através da sua Superintendência, apresenta o relatório de atividades de 2007, destacando o conjunto de ações de atenção à saúde desenvolvidos na sua Unidade Campus USP - Ribeirão e na Unidade de Emergência (U.E.). Neste ano, através de convênios, o HC-FMRPUSP também desenvolveu atividades em várias instituições afiliadas no Distrito Oeste de Ribeirão Preto: Centro de Saúde Escola, Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato e Núcleos de Saúde da Família desta região da cidade, bem como, com outras instituições de Ribeirão Preto, como a Fundação Sinhá Junqueira - Maternidade Mater, e de cidades próximas: Divinolândia, Cássia dos Coqueiros, Altinópolis, etc. O conjunto de atividades é muito expressivo, atingindo na somatória da Unidade Campus com a U.E., 598.584 consultas e procedimentos e 32.731 internações, níveis de atendimento que vem se mantendo estáveis nos últimos anos. As taxas de mortalidade hospitalar (2,6% HC e 6,7% UE), média de permanência (6,8 e 6,1 dias) e taxa de infecção hospitalar (4,0 e 3,2%) vem se mantendo estáveis, assim como a taxa de ocupação operacional no HC Campus (69,9%), mas, é importante notar que esta taxa na U.E. vem crescendo, chegando em 2007 a 101,1%. É estável o número de cirurgias realizadas (33.381 em 2007) e procedimentos em geral (266.658). É impressionante o número de exames laboratoriais (2.208.189) com 295.707 exames especializados de cardiologia, patologia, radiodiagnóstico, etc.

Em ensino e pesquisa, é bastante amplo e variado o conjunto das atividades: estágios de estudantes (graduação e pós-graduação), programas de residência médica e estágios de médicos adidos, significativo número de projetos de pesquisa (553 em 2007), sendo importante destacar a inauguração da Unidade de Pesquisa Clínica, que dará ainda melhor suporte ao desenvolvimento de projetos no nosso Hospital.

São ainda apresentadas as ações de humanização hospitalar, modernização da gestão hospitalar, ampliação da gestão da informação e dados da gestão de qualidade, ambiental e de pessoas-servidores, destacando-se o prêmio incentivo, implantado em dezembro de 2007. A gestão financeira apresenta um orçamento total de R\$296.997.268,00, que vem crescendo progressivamente, sendo que de 2003 a 2007, o crescimento atingiu 54,4% (R\$104.621.602,00). Em 2007, foram aplicados R\$7.214.000,00 em novos equipamentos e, é importante notar, a aquisição adicional de um Sistema para Oncologia/Radioterapia, incluindo um acelerador linear, radiocirurgia e radioterapia, um sistema de dosimetria e um tomógrafo.

Durante o ano de 2007, foi inaugurado o Centro de Reabilitação-CER, com início de atendimento de pacientes em reabilitação neuromuscular, cardiovascular, respiratória e ortopédica, de forma integrada e em espaço adequado. A Unidade de Diálise passou a contar com área de 635 m² e significativa ampliação de equipamentos, com melhora marcante no atendimento de pacientes com insuficiência renal. Adicionalmente foi reformada a Unidade de Nutrição e Dietética e concluída a construção do restaurante do Centro de Vivência do Servidor, onde todos poderão ter uma alimentação de qualidade e preço acessível.

Deste modo, considerando este amplo conjunto de atividades desenvolvidas em nosso Hospital e afiliados em 2007, não tenho dúvida de recomendar a sua aprovação com distinção por este egrégio Conselho.

Prof. Dr. Milton Cesar Foss
Relator

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Sede

Campus Universitário da USP- Monte Alegre - Ribeirão Preto -SP
14048-900 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3633-1144

Unidade de Emergência

Rua Bernardino de Campos, 1000 - Centro - Ribeirão Preto (SP)
14015-130 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3610-2229

Home Page

www.hcrp.fmrp.usp.br

Endereço Eletrônico

comunica@hcrp.fmrp.usp.br

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho

Ilza Garcia Gerônimo de Almeida
Responsável

Érica Urias dos Reis Oliveira
Fabiano Lino de Azevedo
Maria Claudia Ferri Santoro
Maria do Rosário de Paula
Sílvia Augusta Pinzan Casari

Seção de Custos

Carmen Sílvia Figueiredo Tanaka
Responsável

Gislaine Rodrigues Guimarães Belloube
Luciane Silva